

**proteção civil, ambiente,
espaços verdes, saúde
e ação social**



Ao Pelouro da Proteção Civil, Ambiente, Espaços Verdes, Saúde e Ação Social, compete essencialmente concretizar no terreno as obras definidas pelo executivo municipal e assegurar a manutenção e conservação dos espaços públicos, jardins e espaços verdes.

No domínio das políticas sociais, pautou-se, por um lado, pelo acompanhamento e proximidade às dificuldades dos munícipes e das instituições, criando respostas inovadoras de base local, de forma a promover uma maior qualidade de vida e, por outro lado, pela mobilização e capacitação de diferentes agentes para a ação social, potenciando a racionalização e rentabilização de recursos na resposta às novas necessidades emergentes.

Este pelouro engloba os seguintes serviços:

- Departamento de Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos:
 - Divisão de Serviços Urbanos;
 - Divisão de Ambiente;
 - Divisão de Espaços Verdes;

- Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida

- Serviço Municipal de Proteção Civil

- Serviço Veterinário Municipal

Departamento de Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos

Divisão de Serviços Urbanos

À Divisão de Serviços Urbanos, anterior Divisão de Saneamento Básico e Ambiente, integrada no Departamento de Ambiente, Infraestruturas e Equipamentos da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, compete promover, no âmbito das suas atribuições e em articulação com os restantes serviços municipais, a gestão eficaz, económica e eficiente dos Serviços de Abastecimento Público de Água, Saneamento de Águas



Residuais e Resíduos Urbanos no Concelho, de modo a assegurar a sustentabilidade e a qualidade ambiental essencial para promover a qualidade de vida da população.

Assegurar a adequada gestão dos sistemas de abastecimento e drenagem de águas residuais, em articulação com as Concessionárias, Indaqua Feira, S.A., Águas do Centro Litoral, S.A. e com a Associação de Municípios de Terras de Santa Maria (AMTSM), através do acompanhamento dos correspondentes contratos, nas suas múltiplas abrangências, e a fiscalização do seu cumprimento, bem como garantir toda a gestão do serviço de recolha de resíduos urbanos e limpeza urbana, de modo a manter o Concelho limpo e asseado, para corresponder às pretensões dos munícipes e atrair outra população externa, nomeadamente turistas que visitam a região, com as consequentes implicações económicas, são as principais funções da DSU.

Assim, ao nível do abastecimento de água, do saneamento e da recolha de resíduos urbanos, foi prestado todo o apoio aos munícipes, nomeadamente, no que se refere a pedidos e/ou necessidades de execução de extensões de redes de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas, informação sobre questões relacionadas com os diferentes serviços, incluindo o tratamento e resposta a reclamações e publicitação, trimestral, dos dados da qualidade da água destinada ao consumo humano, nas Juntas/Uniões de Freguesia e no Município, através de editais. Além disso, constituiu um dos objetivos principais a deteção de problemas relacionados com o uso indevido da rede pluvial em que, através de ligações ilícitas, afluem águas residuais desviando-as assim do seu adequado encaminhamento.

No que se refere à **gestão dos resíduos urbanos** no Concelho, competência do Município, deu-se, durante o ano 2019, continuidade a todo um conjunto de atividades correntes e que desempenham um papel de grande relevância na gestão municipal, no apoio às Juntas/Uniões de Freguesia e na prestação de serviços aos munícipes, que contemplou o acompanhamento dos serviços prestados pela empresa SUMA, S.A, ao nível da recolha indiferenciada de resíduos urbanos e da limpeza urbana na freguesia sede de Concelho, e pela Suldouro, S.A., enquanto responsável pela receção dos resíduos em aterro e pela recolha seletiva através dos ecocentros, ecopontos e porta-a-porta, bem como a gestão da recolha de “monstros” (resíduos volumosos produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final), realizada por administração direta e, ainda, da recolha de óleos alimentares usados, a cargo da Portary.

A produção de resíduos indiferenciados no Concelho atingiu, em 2019, o valor de 43 983 toneladas, correspondente a um valor médio de 316 Kg/hab/ano (0,865 Kg/hab/dia), tendo-se verificado um ligeiro decréscimo relativamente ao ano anterior.

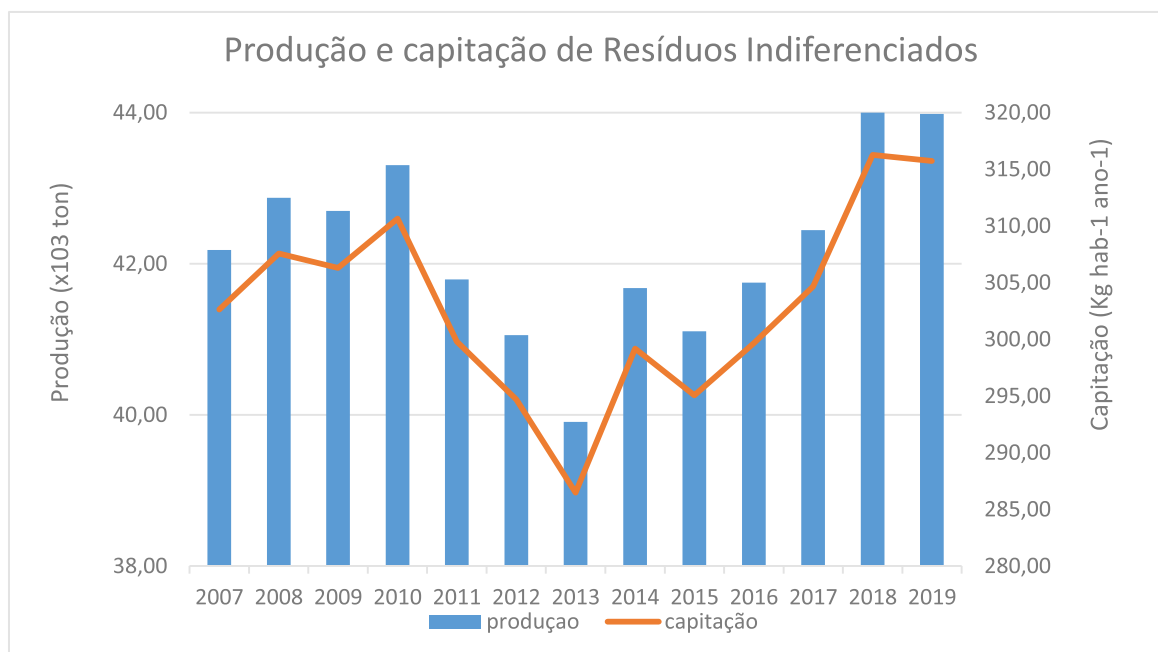


Gráfico 1: Evolução da produção e da capitação de RU no Concelho entre 2007 e 2019

A quantidade de resíduos recicláveis atingiu, em 2019, o valor de 7.022 toneladas, que corresponde a um valor médio *per capita* de 50,41 Kg/hab/ano, aproximadamente, mais 25% que no ano anterior. Os materiais que mais contribuíram para este aumento foram os resíduos de embalagens de plástico/metálico e os de papel/cartão.

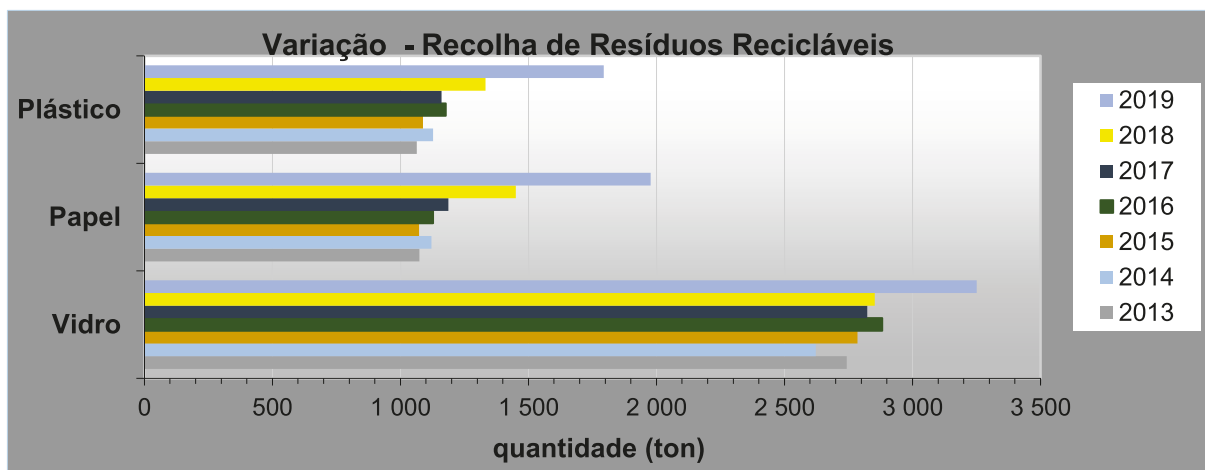


Gráfico 2: Evolução da quantidade de resíduos recicláveis recolhidos por material

Ao nível do serviço de recolha seletiva porta a porta (PAP) em habitações unifamiliares, implementado no final do ano de 2015 pela Suldouro em parceria com o Município, houve, em 2019, um alargamento dos circuitos para as freguesias de Fornos, Mosteirô, Arrifana, Milheirós de Poiares e Escapães.

Ao todo, já aderiram ao serviço PAP cerca de 19 mil habitantes.



Também, nos ecocentros de Souto, Lobão e Gestal foram, em 2019, depositados 3 197 ton de materiais, mantendo-se praticamente as mesmas quantidades que no ano anterior (gráfico 3). Os materiais com maior incidência continuam a ser os resíduos de construção e demolição e verdes.

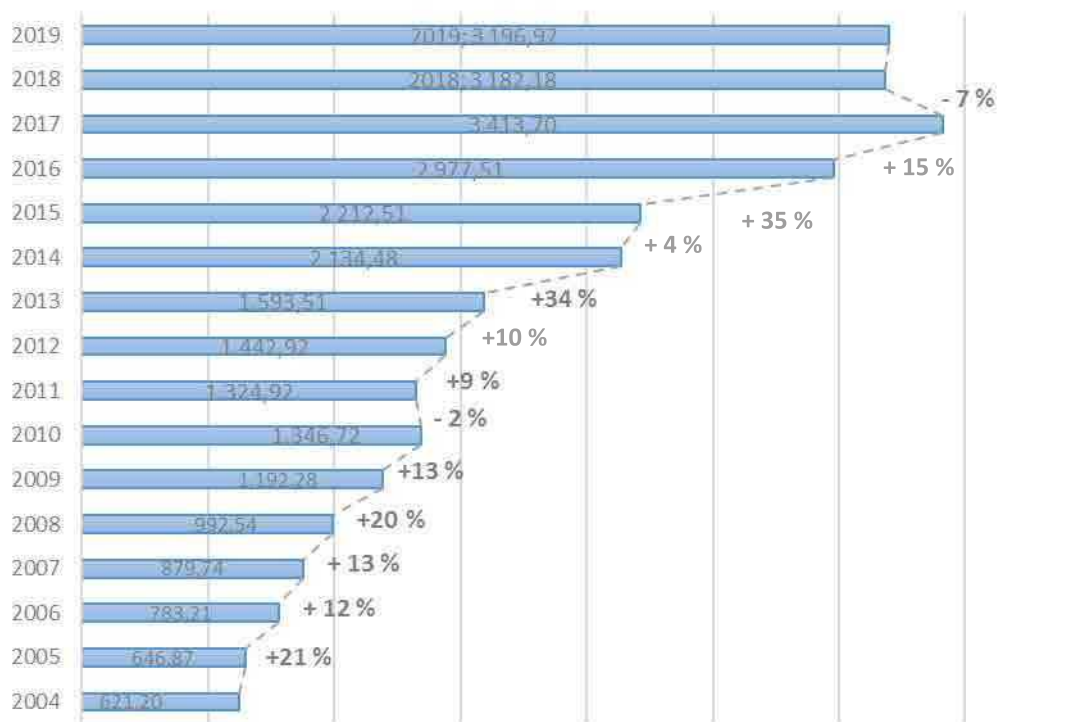


Gráfico 3: Evolução da quantidade de resíduos depositados nos ecocentros

A recolha de monstros (resíduos volumosos, produzidos nas habitações, que pelas suas dimensões tornam difícil o seu transporte para destino final), serviço prestado, gratuitamente, pelo Município e algumas Juntas/Uniãos de Freguesia, tem-se traduzido numa redução das quantidades destes materiais abandonados em locais públicos, no decorrer dos últimos anos.

Em 2019, verificou-se, relativamente a 2018, um aumento de cerca de 5% do número de pedidos de recolha de monstros, contabilizando-se, desta forma, um total de 158 recolhas realizadas pelo Município (apenas nas freguesias onde a recolha é assegurada pelos serviços municipais), conforme melhor se pode aferir pelo gráfico seguinte, que permite uma análise da evolução dos pedidos de recolha de monstros, desde 2002.



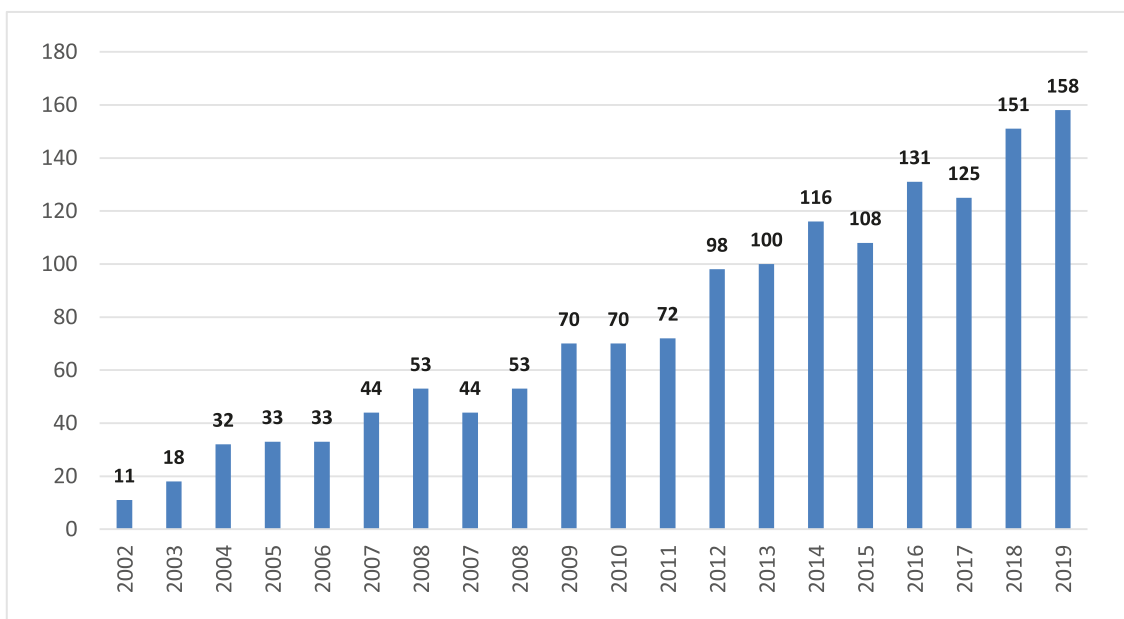
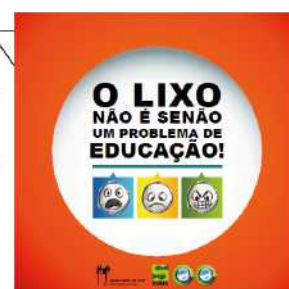


Gráfico 4: Número de pedidos de recolha de monstros atendidos, por ano

Emitiram-se, assim, ao longo de 2019, 611 guias de autorização de deposição dos resíduos no Aterro Sanitário, resultantes da recolha de monstros e também dos serviços de limpeza urbana e remoção de montureiras, realizados pelas Juntas/Uniãoes de Freguesias.

No que concerne à Educação e Sensibilização Ambiental, foi desenvolvido todo um conjunto de atividades, relacionadas com projetos/programas de educação e sensibilização ambiental, predominantemente ligadas à gestão de resíduos.

Assim, e no âmbito da prestação de serviços, a cargo da empresa Suma, S.A., finalizou-se o ciclo de ações de sensibilização ambiental definidas para o biénio 2018/2019, com a realização da campanha “Uma Questão de Educação”, ação realizada junto dos cerca de 2400 alunos dos 3.º e 4.º anos do 1.º ciclo do ensino básico. Consistiu numa apresentação realizada nas salas de aula, com 40 minutos de duração, em que se promoveram os corretos procedimentos de gestão doméstica dos resíduos em Santa Maria da Feira. Para consolidar a mensagem e transmiti-la aos familiares, foi entregue, a todos os alunos, material informativo constituído por uma brochura e um bloco de notas adesivas.



Foram, também, realizadas, em colaboração com a entidade responsável pela recolha seletiva, Suldouro S.A., as ações de sensibilização:

- ‘*Eventos Sustentáveis*’, campanha de recolha de resíduos de embalagem, nomeadamente garrafas de água, em eventos com grande produção deste tipo de resíduos, promovidos pelo Município, através da colocação de estruturas metálicas apropriadas para recolha de embalagens de plástico, de conjuntos de contentores (plástico, papel e vidro), designados por ‘*ilhas ecológicas*,’ e entrega de sacos de cor. Complementarmente, foram colocadas telas com mensagens de sensibilização para a correta deposição dos resíduos, distribuídos panfletos e realizadas ações de sensibilização aos comerciantes, abordando temáticas como a limpeza urbana, regras de acondicionamento e deposição de resíduos urbanos, no sentido de incentivar a separação dos resíduos de embalagem recicláveis, produzidos durante o evento.

Alguns dos eventos:

- ‘Corrida do Veterinário’, no dia 24 de fevereiro
- ‘Meia Maratona da Primavera’, no dia 23 de março
- ‘Imaginarium – Festival Internacional de Teatro de Rua’, nos dias 25 a 27 de maio
- ‘Triathlon Experience’, no dia 13 de julho
- ‘Corrida Urbana Terras de Santa Maria 2019’, em 6 de junho
- ‘Viagem Medieval’, de 31 de julho a 11 de agosto
- ‘Perlim’ e ‘Natal no Mercado’, de 30 de novembro a 5 de dezembro



- “*Toneladas de Ajuda separa e ajuda quem mais precisa!*”, atualmente designada por “*Ecovalor*”, campanha de recolha de resíduos de embalagem com fim solidário, incluída no Plano de Educação Municipal, e orientada para a promoção da política dos 3R’s, junto da comunidade escolar do Concelho.

Similarmente, também em 2019, deu-se continuidade à gestão do projeto de compostagem doméstica, que resulta de uma parceria entre os Municípios de Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia e a Suldouro, S.A., e tem como principais objetivos a promoção da redução de matéria orgânica a enviar para aterro e o aumento da



consciencialização ambiental da população, alargado desde 2013 a todo o Concelho, com resultados bastante positivos, tanto ao nível da adesão da população, como da metodologia utilizada.

Divisão de Ambiente

Gestão do Parque das Ribeiras do Uíma

O Parque das Ribeiras do Uíma (PRU) é, desde 2014, um ponto de interesse paisagístico, ambiental e de lazer, situado nas freguesias de Fiães e Lobão, nas margens do Rio Uíma.

Em 2019, foi dada continuidade aos trabalhos de manutenção, nomeadamente ao nível de:

- a) Manutenção da vegetação ribeirinha: corte seletivo de vegetação e remoção de resíduos
- b) Manutenção ecológica: corte de espécies vasculares exóticas e/ou invasoras; contenção de propagação da trepadora *Hedera hibernica* em amieiro; manutenção de técnicas de engenharia natural; plantação de árvores e arbustos autóctones; remoção de resíduos do leito do rio.

Ao nível da divulgação e sensibilização dos valores ambientais do Parque, destacam-se as seguintes ações:

- “A Magia dos Pirlampos no Uíma”: realização de quatro visitas guiadas noturnas para observação de pirlampos;
- O PRU foi o local escolhido pelo Centro de Recuperação de Fauna do Parque Biológico de Gaia para uma ação de devolução à natureza de uma ave de rapina Ógea por constituir o habitat perfeito para esta espécie;
- “Cuidar do Uíma”: ações de sensibilização para o público escolar, com a participação de 10 eco-escolas;
- Publicação do livro “Diário de um Rio Apaixonado”.



Gestão da Praia Fluvial da Mamoá

A Praia Fluvial da Mamoá foi designada como zona balnear pela primeira vez no verão de 2013. Situada na bacia hidrográfica do Rio Úl, junto à ponte rodoviária perto da escola, na freguesia de Milheirós de Poiares, tem uma área de aproximadamente 2 hectares.

Pelo sétimo ano consecutivo, a época balnear foi definida no período de 1 de julho a 30 de agosto, cumprindo todas as regras e legislação em vigor relativamente à segurança dos banhistas e qualidade da água, estando classificada como excelente.

Foram realizadas análises à água, durante a época balnear, de 15 em 15 dias, pela ARH Centro. Todos os parâmetros analisados encontraram-se dentro dos limites estipulados na legislação em vigor para este tipo de utilização da água. Esta informação foi disponibilizada aos banhistas por afixação dos boletins de análise nos painéis informativos e no site do Município.

Gestão da Mata do Castelo

No âmbito da gestão da Mata do Castelo, foi dada continuidade ao trabalho de reflorestação, iniciado em 2016, do seguinte modo:

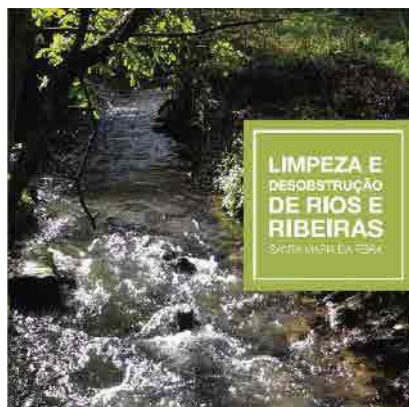
- manutenção e controlo de plantas invasoras nas parcelas já intervencionadas;
- ação de plantação da quarta parcela, perfazendo um total de cerca de 4 hectares.

Nesta ação de plantação, que foi realizada com a parceria do FUTURO – Projeto das 100 mil árvores na Área Metropolitana do Porto e com a colaboração de 126 voluntários, foram plantadas 627 árvores e arbustos autóctones.



Gestão de linhas de água

Ao nível da gestão das linhas de água do Concelho, em 2019 iniciou-se um trabalho de cooperação e ação concertada entre as várias





entidades responsáveis pela gestão dos recursos hídricos: Agência Portuguesa do Ambiente (APA), GNR e Município. A preocupação com a qualidade deste bem público norteou um conjunto de reuniões ao longo do ano, com trabalho de campo, em que estiveram envolvidos técnicos da Câmara Municipal, APA, GNR, Indaqua Feira e algumas Juntas de Freguesia. Foram também desenvolvidas algumas vistorias a unidades industriais, que deram origem ao levantamento de autos de notícia por parte da GNR e APA.

No sentido de esclarecer os munícipes relativamente às regras e responsabilidades de limpeza e desobstrução de rios e ribeiras, foi produzida uma brochura informativa, posteriormente distribuída por todas as juntas de freguesia do Concelho.

Hora do Planeta

A comemoração da Hora do Planeta é já uma tradição que tem como objetivo alertar para os problemas que estão a degradar o Planeta Terra e incentivar a que cada um, individualmente ou em grupo, observe as suas atitudes do dia a dia e contribua para fazer parte da solução e não do problema.

À semelhança de anos anteriores, em 2019, o Município quis ir mais além neste alerta à população para as questões ambientais, com uma participação mais abrangente, através de uma campanha que se destacou pelo seu cariz digital, mas ao mesmo tempo mais apelativa e impactante. Assim, foram lançadas, todos os dias à mesma hora, 20h30 (hora do planeta), durante uma semana (23 a 30 de março), mensagens a apelar à ação “A Hora do Planeta é Agora!”, convidando cada pessoa a sentir o pulsar do Planeta através da Natureza e a mudar um hábito menos sustentável. Estes alertas foram feitos através dos seguintes meios:

- Instagram, com a publicação de uma Insta Story diária: um pequeno vídeo a apelar à utilização dos sentidos na natureza, com uma temática por dia;
- Facebook, com a publicação de uma mensagem diária, apelando a uma atitude pessoal e imediata em prol do Planeta;
- Outros meios de comunicação social, como jornais e rádio.

Análise técnica de processos e fiscalização

No âmbito da análise técnica de processos e fiscalização, destacam-se os seguintes trabalhos, desenvolvidos pelos técnicos e fiscal da DA, em 2019:



- gestão de combustível: 298 processos analisados e 61 autos de notícia levantados;
- Veículos em fim de vida: 41 veículos fiscalizados;
- Licença especial de ruído: 118 informações técnicas produzidas;
- Descargas ilegais de efluentes industriais nas linhas de água: acompanhamento das entidades fiscalizadores (GNR e APA) em diversas ações de fiscalização.

Outras ações

A Divisão do Ambiente colaborou, ao longo do ano, com diversos serviços internos e externos, desenvolvendo e enriquecendo as diversas iniciativas com os seus contributos técnicos, nomeadamente:

- Projeto “Descobrir e conhecer o Rio Inha”: colaboração com a associação FAPAS e o Pelouro da Educação na concretização do projeto;
- Acompanhamento das reuniões e visitas técnicas à unidade industrial Luís Leal e Filhos, Lda, com o objetivo de averiguar o desempenho ambiental da instalação;
- Colaboração com o Gabinete do Veterinário Municipal no evento de devolução de uma ave de rapina ao seu habitat natural, em parceria com o Centro de Recuperação de Fauna do Parque Biológico de Gaia, assinalando, de forma simbólica, o Dia Mundial do Animal e o Dia do Médico Veterinário;
- Participação em grupo de trabalho para definição de processo de requalificação do Castro de Romariz;
- Participação no projeto do CrePorto “A natureza é a melhor sala de aula”, em colaboração com o Pelouro da Educação;
- Preparação de informação técnica sobre as Normas de Utilização da Quinta do Castelo;
- Colaboração no processo de participação da campanha da APA: “Por um País com Bom Ar”;
- Colaboração com a Divisão de Serviços Urbanos, prestando apoio técnico nas seguintes áreas:
 - Projeto de Compostagem Doméstica: apoio administrativo ao projeto e formação aos novos participantes;
 - Desenvolvimento de 7 ações de sensibilização “A Compostagem vai à escola”, inseridas no plano educativo municipal;
 - Emissão de guias de acompanhamento de resíduos;



- Tratamento de dados para o preenchimento e submissão do Mapa Integrado de Registo de Resíduos (MIRR).
- Preparação da informação técnica e reporte anual à Entidade Reguladora de Águas e Resíduos (ERSAR) de conjunto de dados (indicadores) para avaliação do serviço de gestão de resíduos urbanos.

Divisão de Jardins e Espaços Verdes

A Divisão de Jardins e Espaços Verdes (DJEV) tem como principais atividades o restauro e manutenção dos espaços verdes existentes no Concelho, podas de árvores em arruamentos e parques públicos, assim como a realização de um conjunto de tarefas relacionadas com a gestão diária do Município, nas diferentes áreas.

Temos, também, colaborado no apoio a montagens, desmontagens e transporte de todas as infraestruturas necessárias à realização de todos eventos realizados pelo Feira Viva, nomeadamente a Viagem Medieval e Perlim.

Durante o ano de 2019, realizámos todos os trabalhos de manutenção dos espaços verdes pertencentes à cidade de Santa Maria da Feira. Nestes trabalhos, estão incluídos cortes de prados e relvados quinzenais durante o período de Outono/Inverno e cortes de dez em dez dias no período Primavera/Verão.

Executou-se a restauração dos relvados, com recurso a escarificações e ressementeiras e adubações em todos os espaços verdes no início da Primavera (março/abril) e início de outubro, assim como a execução de canteiros floridos e floreiras localizadas em toda a cidade.

Executámos o restauro de todo o espaço verde que foi destruído com a realização da Viagem Medieval e do Perlim, respetivamente, no Parque da cidade e na Quinta do Castelo.

Efetuámos podas de redução de copa em árvores localizadas em todos os arruamentos da cidade.

Efetuámos o abate de árvores que apresentavam sintomas de envelhecimento progressivo e conseqüente risco de queda e efetuámos a sua substituição por árvores novas e já com um bom porte.



No novo espaço verde da Quinta do Castelo, assegurámos a sua manutenção e a sua abertura e fecho.

Fora da sede do Concelho, efetuámos diversos trabalhos, dos quais destacamos:

Praia Fluvial da Mamoa: Manutenção e restauro dos espaços verdes; preparação da albufeira para época balneária com desassoreamento, limpeza e colocação de areia do rio

Fomos o gestor do projeto do concurso de aquisição de serviços “Realização de ações e trabalhos de controlo de vegetação e gestão de combustível”

Manutenção de todos os espaços verdes no Parque do Murado e Escola do Sobral, em Mozelos

Manutenção do Monumento ao Espírito Feirense e Urbanização do Areal em S. João de Ver.

Manutenção dos espaços verdes nos Empreendimentos de Habitação Social pertença do Município.

Manutenção dos espaços verdes no empreendimento de Habitação Jovem em Fornos

Corte de vegetação e limpeza na Via Estruturante PEC (S. João de Ver e Lourosa)

Corte de vegetação e limpeza na Via Estruturante (Espargo/Paços de Brandão)

Limpeza do rio Cáster

Limpeza de terrenos para levantamento topográfico

Apoio à Proteção Civil, sempre que ocorreram situações de intempérie, em que ventos fortes deitaram árvores abaixo, e desassoreamento de sarjetas

Assegurou-se o normal funcionamento do Cemitério Municipal e fizemos o acompanhamento de obras nas sepulturas

Cuidámos dos Sanitários do Castelo e do Rossio, assegurando-se a sua limpeza, abertura e fecho.

Assegurámos a limpeza do Cineteatro António Lamoso

Efetuámos a recolha de monstros, na primeira quarta feira de cada mês, em todo o Concelho.

Efetuámos a limpeza e recolha a destino final de todas as montureiras existentes no Concelho.

Temos também um serviço de recolha e transporte a destino final de pneus usados.

Em colaboração com o Gabinete do Canil Municipal (Veterinário), efetuámos a recolha e transporte para o Canil Intermunicipal de canídeos.



SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL DE SANTA MARIA DA FEIRA - SMPC

São atividades dominantes deste serviço criar e desenvolver os instrumentos de planeamento municipal adequados à problemática da Proteção Civil no concelho de Santa Maria da Feira;

Pelo que no ano de 2019, foram realizadas 3 reuniões da comissão municipal de proteção civil de Santa Maria da Feira, assegurando-se que todas as entidades e instituições de âmbito municipal imprescindíveis às operações de proteção e socorro, emergência e assistência se articulam entre si, garantindo os meios considerados adequados à gestão da ocorrência em cada caso concreto.

PROJETO EDUCATIVO - A PROTEÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS – UM CAMINHO EM COMUM

O SMPC dinamiza anualmente o projeto educativo A PROTECÇÃO CIVIL E AS ESCOLAS, UM CAMINHO EM COMUM. Pretende-se, com este projeto educativo, desenvolver um conjunto de atividades que, em articulação com os diversos protagonistas na área da segurança, emergência e socorro, nomeadamente SMPC, Bombeiros Voluntários, Cruz Vermelha, GNR e PSP do concelho de Santa Maria da Feira, garantam que cada elemento da comunidade educativa, participa e faça valer o seu papel de agente de Proteção Civil. Para tal, era necessário organizar e concretizar ações de forma a sensibilizar, consciencializar e dotar todos os envolvidos de conhecimentos relativos aos riscos a que estão sujeitos, bem como das respetivas medidas de autoproteção. Foi possível dinamizar atividades para 1500 alunos da pré, 1000 alunos do 1.º ano, 1100 alunos do 2.º ano, 1050 alunos do 3.º ano, 1050 alunos do 4.º ano e 200 alunos do 2.º e 3.º ciclos, perfazendo um total de 5900 alunos abrangidos por este projeto e demais comunidades escolares.

Foram também dinamizadas várias ações em conjunto com o pelouro da Educação no âmbito do projeto Assembleia de Crianças.

PROGRAMAS ALDEIA SEGURA/PESSOAS SEGURAS

O programa tem como principal objetivo: criar nas freguesias a função do oficial de segurança, que tem como missão transmitir avisos à população, organizar a evacuação do aglomerado em caso de necessidade e realizar ações de sensibilização junto da população. Os programas pretendem ainda sinalizar caminhos de evacuação nos aglomerados populacionais, definir locais de refúgio nas aldeias, sensibilizar



populações para o que fazer em caso de incêndio e como evitar comportamentos de risco.

Em 2019, foram implementados nas freguesias de 1.^a e 2.^a prioridade de risco o programa, nomeadamente na aldeia de Lobel, Serralva, Costa Má e Estoze. Em todas as aldeias, foram realizadas sessões de porta a porta com os diferentes agentes de proteção civil, esclarecendo a população para as medidas de autoproteção a adotar em caso de incêndio florestal, bem como obter uma ficha de caracterização da aldeia. Foi entregue a todos os habitantes um Kit de Evacuação, foi designado um local de refúgio/abrigo e foram nomeados 7 oficiais de segurança locais. Cada oficial de segurança local recebeu um colete e um Kit de Evacuação (Mochila + máscara + folheto + saco de 1.º socorros + lanterna + rádio + apito + Guia de Implementação).

Foram realizadas várias ações de informação, em que destacamos o programa da GNR “Floresta Segura”, bem como uma iniciativa que teve lugar na escola do Mirante, onde se fez uma análise crítica e uma reflexão com a presença dos responsáveis dos bombeiros voluntários, Cruz Vermelha, PSP, GNR, SMPC, presidentes de junta de freguesia e todos os oficiais de segurança das aldeias onde o programa já foi implementado.

EVENTOS

O Serviço Municipal de Proteção Civil de Santa Maria da Feira nestes últimos anos participa nos eventos de continuidade e pontualmente na gestão de segurança ou na elaboração do Plano de segurança de diversos eventos, sempre em articulação com os agentes de proteção civil municipais, nomeadamente: Festa das Fogaceiras, Desfile de Carnaval, Imaginarius, Mosaico Social, Dia Metropolitano dos Avós, Viagem Medieval, Festival da Cerveja Artesanal, BizFeira, Halloween e Natal no Mercado.

LICENCIAMENTO DE RECINTOS IMPROVISADOS /ITINERANTES

O Regime do Licenciamento dos Recintos Itinerantes e Improvisados, publicado pelo Decreto-lei n.º 268/2009, de 29 de setembro, estabelece o regime do licenciamento dos recintos itinerantes e improvisados, bem como as normas técnicas e de segurança aplicáveis à instalação e funcionamento dos equipamentos de diversão instalados nesses recintos. No âmbito das suas competências, este serviço aprecia os parâmetros técnicos de segurança, pelo que no ano de 2019 foram apreciados 62 processos.



EXERCÍCIOS/SIMULACROS

A resposta aos acidentes graves, catástrofes ou calamidades não pode ser deixada ao acaso, antes pelo contrário, deve ser convenientemente planeada e devidamente coordenada. Os planos de segurança são imperativos para a eficácia da resposta. Estes são guias para as entidades que intervêm na resposta. Quando executados com eficácia, são determinantes no sucesso as operações. Assim sendo, os planos de segurança, apesar de indispensáveis, não garantem, por si só, a eficácia das operações. A experiência tem mostrado que só com treinos e exercícios é possível diminuir os tempos de reação dos organismos e entidades intervenientes, com nítida melhoria na execução e na coordenação das operações, pelo que no ano de 2018 este serviço planeou e participou em vários exercícios, nomeadamente 130 exercícios de evacuação de sala em diferentes escolas básicas, Simulacro no Colégio de Lamas, Simulacro na EB de Fernando Pessoa, Simulacro na EB de Paços de Brandão, Simulacro no Centro Social da Cruz e Simulacro na Biblioteca Municipal.

Destacamos ainda o desafio que foi colocado à comunidade em geral para participar no EXERCÍCIO NACIONAL – A TERRA TREME, pelo que no dia 15 de Novembro, às 10h15, todas as pessoas, onde quer que estivessem, foram convidadas a participar no exercício nacional, praticando os três gestos básicos de proteção em caso de sismo, sendo que o concelho de Santa Maria da Feira foi o que apresentou maior n.º de participantes registados, no distrito de Aveiro.

O serviço municipal de Proteção Civil fez parte integrante do projeto de estratégia municipal para as alterações climáticas. Foram também realizadas várias reuniões de trabalho sobre o plano de contingência para temperaturas adversas, em articulação com a delegação de saúde pública.

INTERVENÇÕES/OCORRÊNCIAS

Durante o ano de 2019, o SMPC participou em 602 ocorrências. As mais frequentes estiveram relacionadas com a eliminação de ninhos de vespa asiática (79%), gelo (6%), derrames e sinalização de buracos na via (8,5%), e recolha de cães com 3,5%. Os meses com mais ocorrências foram julho (13,4%) e dezembro (9%) do total. Foi precisamente nesses meses que houve mais dias (23 e 20 respetivamente), com intervenções deste serviço.



As freguesias com mais ocorrências foram Santa Maria da Feira (50), Canedo (41), Fiães (39) e Romariz (35).

Os Recursos Humanos afetos às intervenções ocorridas durante o ano de 2019 foram 291 funcionários, com um total de 646 horas de trabalho. Os equipamentos e materiais mais utilizados foram os relacionados com os trabalhos de eliminação de ninhos de vespa asiática, ou seja, as viaturas ligeiras do SMPC, a viatura com plataforma hidráulica, fatos de apicultor, botijas de gás e maçarico.

GABINETE TÉCNICO FLORESTAL

Gestão da zona de caça municipal de Santa Maria da Feira (proc. nº 6646-ICNF)

No último ano, os trabalhos envolveram atividades normais de gestão que passaram pela reposição da sinalização referente à delimitação da zona de caça e áreas de refúgio, o esclarecimento aos caçadores sobre as normas de funcionamento da zona de caça municipal, supervisão das atividades desenvolvidas pela Secção de Taxas e Licenças da Divisão Administrativa do Pelouro de Administração e Finanças respeitantes à receção de inscrições e emissão de autorizações de caça e elaboração do Plano Anual de Exploração da época 2019-2020. No último ano foram emitidas 88 autorizações de caça, das quais resultou uma receita de 4.220,5 €.

Coordenação dos trabalhos de manutenção/recuperação da Mata das Guimbras

À semelhança dos anos anteriores, os trabalhos desenvolvidos dizem respeito ao controlo da vegetação espontânea, realizando 5 cortes por toda a mata; acompanhamento do desenvolvimento das árvores plantadas nos últimos anos, substituindo atilhos, tutores e realizando podas de formação; recolha regular de resíduos sólidos deixados nas Guimbras e despejo dos cestos de apoio ao parque de merendas ali existente; recolha e queima das folhas, ramos e casca das árvores caídas sempre que necessário; arranque manual da regeneração de austrálias, eucaliptos e outras espécies infestantes por toda a Mata; e substituição das árvores mortas e/ou danificadas por vandalismo. Durante 2019, foram transplantadas 35 árvores, entre carvalhos, aveleiras e sobreiros, aproveitando a regeneração existente no local.

Prevenção de Incêndios Florestais

a) Revisão do Plano Operacional Municipal de Defesa da Floresta de Santa Maria da Feira, adaptando-o à estrutura definida no Despacho nº 4345/2012 de 27 de março, e



elaborando os mapas com a Cartografia de Apoio à Decisão para fornecer às Corporações de Bombeiros;

b) Reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios, no dia 27 de junho, para discussão e aprovação do Plano Operacional Municipal (POM) de Defesa da Floresta;

c) Esclarecimento a munícipes por telefone e/ou pessoalmente, sobre a problemática dos incêndios, legislação aplicável e medidas de prevenção a tomar;

d) Realização de 8 pareceres técnicos enquadrando projetos de edificação no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;

e) Elaboração de 6 Mapas das infraestruturas DFCl para juntar aos processos de comunicação prévia relativos a projetos de arborização e/ou rearborização de espaços florestais no Concelho;

f) Realização de 14 pareceres técnicos enquadrando projetos de arborização/rearborização no PDM e Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI), nomeadamente na cartografia de risco de incêndio;

g) Realização de 5 pareceres relativos ao licenciamento de recintos itinerantes e improvisados;

h) Realização de 48 pareceres sobre a utilização de fogo-de-artifício ou outros artefactos pirotécnicos em eventos;

i) Beneficiação de 6 km de caminhos florestais no âmbito do programa de melhoramento da rede viária que serve as principais áreas florestais do Concelho.

Programa de combate à bactéria *Xylella fastidiosa*

Foram realizadas 312 amostras em plantas de várias freguesias do Concelho, no âmbito do programa de combate a esta bactéria, e eliminadas as plantas infetadas em 3 focos confirmados.

SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

O presente relatório diz respeito ao conjunto de medidas e atividades realizadas ao longo do ano de 2019, no âmbito das competências da sanidade e bem-estar animal e Saúde Pública, estabelecidas no Decreto-Lei n.º 116/98, de 5 de maio.

A. AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO – SERVIÇO MÉDICO VETERINÁRIO MUNICIPAL

Seguem abaixo as várias ações de esclarecimento, de sensibilização, visitas de estudo e eventos relacionados com temática animal, em que interveio ou colaborou o Médico Veterinário Municipal em 2019:

Projeto Assembleia de Crianças - Aqui decides tu, do Centro de Recursos Educativo Municipal da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira - Turmas do 4.º ano

Campanha de Sensibilização Animal - Turma do 4.º ano EB N.º 2 Feira: Pelos Rafeirenses!



Notícia: Jornal N - 01/04/2019

Campanha de Recolha de Donativos para o CIAMTSM - Turma do 4.º ano da Escola do Cavaco - Santa Maria da Feira



Os donativos recebidos no CIAMTSM

Restituições de aves de rapina ao seu habitat selvagem – Colaboração com o Parque Biológico de Gaia

03/07/2019 - Restituição de ave de rapina ao seu habitat - Fiães



Decorreu na manhã de 03/07/2019 a restituição de uma ave de rapina (ógea) ao seu estado selvagem, no Parque das Ribeiras do Rio Uíma, em Fiães.

Foi com agrado que recebemos o Eng. Hugo Oliveira do Centro de Recuperação do Parque Biológico de Gaia.

O Município de Santa Maria da Feira esteve representado pelo Serviço Médico Veterinário Municipal, Dr. Rui Jardim, e pelo Gabinete do Ambiente, a Eng. Marina Rodrigues e a Eng. Ana Lima.

As crianças do Centro de Estudos - Feira Estudo adoraram a experiência e a quem agradecemos a colaboração e presença!

A Equipa do NPA da GNR esteve presente para testemunhar o destino final feliz desta ave, recolhida há cerca de 3 meses por eles, para o Parque Biológico.

Assistiram também a esta restituição o Eng. Pedro Teiga, Engenheiro Ambiental, Especialista em Reabilitação de Rios e Ribeiras, que tem dado o apoio ao Parque das Ribeiras do Rio Uíma, o Sr. Presidente de Junta de Freguesia de Fiães, António Valdemar Ribeiro, bem como vários ilustres visitantes do Parque das Ribeiras do Uíma.

É sem dúvida uma boa forma de divulgar um pouco do muito trabalho tão importante e invisível normalmente aos olhos do público visitante do [Parque Biológico de Gaia](#).

09/10/2019 - Dia Mundial do Animal - Libertação de um Açor no seu habitat natural – Santa Maria da Feira



Uma forma de sensibilizar para a necessidade de preservar e proteger as diferentes espécies.

Não é a primeira vez que animais selvagens são devolvidos à natureza no concelho da Feira — em julho um falcão-tagarote, ferido ao embater na vidraça de uma fábrica, foi



reabilitado e libertado no Parque das Ribeira do Uíma. Em outubro, a sorte sorriu a um Açor.

A ave, um *accipiter gentilis*, havia sido recolhida, por se encontrar ferida, pelo Núcleo de Proteção Ambiental, no dia 25 de janeiro. Foi entregue no Centro de Recuperação de Fauna do Parque Biológico de Vila Nova de Gaia, onde recebeu tratamento e reabilitação. Oito meses depois, chegou o momento de regressar ao seu habitat.

A largada decorreu na margem do Rio Cáster, junto ao bosque do Castelo de Santa Maria da Feira, onde o Açor pode agora ser observado — de forma simbólica, a iniciativa assinalou o Dia Mundial do Animal e o Dia do Médico Veterinário que se comemoram no dia 4 de outubro.

As “devoluções” dos animais selvagens aos seus habitats realizam-se quase sempre em dias temáticos — como o Dia do Ambiente, do Médico Veterinário ou do Animal — de modo a aproveitar a ocasião para sensibilizar a comunidade escolar e a população em geral para a conservação da biodiversidade em meio urbano e dar a conhecer o trabalho e a importância dos centros de recuperação de fauna portugueses.

No caso deste Açor, cerca de 30 alunos do Centro Infantil de Santa Maria da Feira assistiram ao momento, observando de perto animais que normalmente não se deixam ver, sobretudo em meio urbano.



Campanha Municipal de Esterilização de Animais de Companhia



CAMPANHA MUNICIPAL
esterilização e microchips gratuitos
para animais de companhia

ONDE SE CANDIDATAR
balcão de atendimento câmara municipal
de santa maria feira ou em www.cm-feira.pt
(menu; ambiente e obras municipais)

QUEM?
Todos os munícipes com residência
no concelho de Santa Maria da Feira que detenham
cães ou gatos e que reúnam as condições prioritárias,
podem candidatar-se até ao dia **30 de setembro**,
sendo dado o apoio logístico necessário,
nomeadamente ao nível de transporte

CONDIÇÕES PRIORITÁRIAS:
- Beneficiários do Escalão 1 e 2 de abono de família
para crianças e jovens;
- Beneficiários do RSI;
- Beneficiários do Subsidio de bonificação por deficiência;
- Beneficiários do Complemento Solidário para idosos;
- Bombeiros

**As cirurgias serão agendadas até ao dia
31 de dezembro de 2019**

ONDE?
Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das
Terras de Santa Maria, em Oliveira de Azeméis

**ONDE OBTER AS CONDIÇÕES DO PROGRAMA
E QUEM CONTACTAR PARA MAIS INFORMAÇÕES**
serviço médico veterinário municipal
T 256 370 800 (ext. 6315)
Tm (Canil) 918 171 243 | T (Ciamtsm) 256 408 147
veterinario.municipal@cm-feira.pt



santa maria da feira
câmara municipal



santa maria da feira
câmara municipal

**NÃO AO
ABANDONO
SIM À
ESTERILIZAÇÃO**



O Município de Santa Maria da Feira teve em vigor, até 30 de setembro, um programa municipal de apoio à esterilização de cães e gatos de companhia, livre de custos para os munícipes. Uma forma de controlar a sobrepopulação animal e que contribui para a saúde e bem-estar dos mesmos.



BALANÇO DA CAMPANHA DE ESTERILIZAÇÃO “NÃO AO ABANDONO, SIM À ESTERILIZAÇÃO”		
TOTAL DE ANIMAIS CANDIDATOS A INTERVENÇIONAR		332
	ANIMAIS CUJAS CANDIDATURAS FORAM VALIDADAS (COM E SEM PRIORIDADE)	181
	ANIMAIS CUJAS CANDIDATURAS FORAM VALIDADAS, MAS NÃO PRIORITÁRIAS	98
	ANIMAIS CUJAS CANDIDATURAS FORAM VALIDADAS E PRIORITÁRIAS	83

B. SANIDADE ANIMAL

Canil Municipal de Santa Maria da Feira

Serviço de recolha animal

Em 2019, o Canil Municipal rececionou e geriu os pedidos de recolha de animais errantes e de particulares via telefone, postal, fax ou correio eletrónico.

Mesmo com a constante sobrelotação do CIAMTSM (Canil Intermunicipal da Associação de Municípios das Terras de Santa Maria), em Ossela e consequentemente do Canil Municipal da Feira, conseguimos atender a 119 dos 250 pedidos apresentados (47,6% dos pedidos efetuados). Esta taxa de resposta aos pedidos de recolha só não foi superior, não por falta de meios disponíveis, mas sim por falta de espaço disponível para acolher condignamente os animais.

Campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica nas freguesias

A campanha de vacinação antirrábica e de identificação eletrónica abrangeu as várias freguesias do Concelho e decorreu entre o dia 10 de setembro e 4 de outubro de 2019. Segue abaixo o cartaz oficial deste serviço oficial de profilaxia de cães e gatos:



CAMPANHA VACINAÇÃO ANTIRRÁBICA E IDENTIFICAÇÃO ELETRÓNICA

10 SET > 04 OUT '19

A RAIVA É UMA DOENÇA MORTAL
E TRANSMISSÍVEL AO HOMEM!

PROTEJA-SE, PROTEGENDO
O SEU ANIMAL!

VACINE O SEU ANIMAL



INFORMAÇÕES

vacina da raiva 5 euros
boletim de vacinas 1 euro
microchip 13 euros

tel 256 370 800 | 918 171 243
blog <http://canilmunicipaldafeira.blogspot.com>
site www.cm-feira.pt/portal/site/cm-feira/
ambiente-obras-municipais/

santa maria da feira
câmara municipalsanta maria da feira
câmara municipalREPÚBLICA
PORTUGUESAAGRICULTURA, FLORESTAS
E DESENVOLVIMENTO RURAL

dgav

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO

10 SET Terça	ARGONCILHE	14:30	Vergada Largo Cristo Rei http://goo.gl/maps/EZey5
		16:00	Largo de São Domingos Rua de São Domingos http://goo.gl/maps/NOZb
11 SET Quarta	STA. M. DA FEIRA	10:00	Rossio Largo Camões http://goo.gl/maps/69OP
		11:00	Remolha Rua N. Sra. de Fátima http://goo.gl/maps/OF8K6
12 SET Quinta	ARGONCILHE	14:30	Largo da Igreja Rua São Martinho http://goo.gl/maps/os0S
		16:00	Largo da Rua Pereira http://goo.gl/maps/HqDq
		17:00	São Pedro do Rio Rua 25 de Abril http://goo.gl/maps/w3Vya
13 SET Sexta	CALDAS DE S. JORGE LOUROSA	10:30	Largo da Igreja Avenida da Igreja http://goo.gl/maps/1uF4H
		14:30	Largo da Feira dos Dez https://goo.gl/maps/Y069
17 SET Terça	VILA MAIOR GIÃO GUISANDE	16:30	Largo da Igreja http://goo.gl/maps/WerKw
		14:30	Avenida da Igreja http://goo.gl/maps/5HBx
		15:30	Largo da Igreja Avenida da Igreja http://goo.gl/maps/vt6m
18 SET Quarta	FORNOS MOSTEIRÓ	16:30	Largo da Igreja Largo Padre Francisco Oliveira https://goo.gl/maps/scFek
		10:00	Largo da Igreja http://goo.gl/maps/c-HCK
19 SET Quinta	LOUREDO VALE	11:00	EN 109 Largo da Igreja http://goo.gl/maps/NZvf
		14:30	Largo do Areal Rua do Emigrante http://goo.gl/maps/UH2y
		15:30	Largo da Igreja Av. da Igreja http://goo.gl/maps/5WM4m
20 SET Sexta	CANEDO	16:00	Pessegueiro Av. da Igreja Largo do Cruzeiro http://goo.gl/maps/y7ISD
		14:30	Rua Praça Largo da Igreja http://goo.gl/maps/RSdn
		17:00	Rua Rio Douro, 2672 Largo das Oliveiras http://goo.gl/maps/AUBOT
24 SET Terça	NOG. DA REGEDOURA S. PAIO DE OLEIROS	10:00	Várzea Travessa Rio http://goo.gl/maps/No1W
		14:30	Largo da Igreja Av. São Cristóvão http://goo.gl/maps/vFepc
25 SET Quarta	LOBÃO FIAES	16:30	Rua Jóias Parque Lazer http://goo.gl/maps/SC3Rc
		14:30	Largo da Igreja Rua São Tiago http://goo.gl/maps/XG4MS
26 SET Quinta	SOUTO TRAVANCA	16:00	Largo da Igreja Rua de Santo Amaro http://goo.gl/maps/3pYd0
		14:30	Largo do Eleito Local Travessa do Eleito Local http://goo.gl/maps/xp68S
27 SET Sexta	ARRIFANA M. DE POIARES ROMARIZ	16:00	Largo da Igreja http://goo.gl/maps/Px99
		10:00	Largo da Feira dos Quatro Praça Guerra Peninsular http://goo.gl/maps/67F3n
		11:00	Manhouce Rua Afonso de Albuquerque http://goo.gl/maps/vLZbe
1 OUT Terça	ESCAPAES PIGEIROS	14:30	Largo da Igreja Rua João Paulo II http://goo.gl/maps/88dZ1
		15:30	Largo da Igreja Rua António José Paiva e Sousa http://goo.gl/maps/21edh
		14:30	Largo do Souto Rua Padre Albano Paiva Aferres http://goo.gl/maps/KgCpS
2 OUT Quarta	SÃO JOÃO DE VÉR PAÇOS DE BRANDÃO RIO MEÃO	15:30	Largo de Nadais Rua de Nadais http://goo.gl/maps/v08dJ
		16:30	Largo da Igreja Rua Padre Inácio Costa e Silva http://goo.gl/maps/W5Bvc
		10:00	São Bento Rua Unidade de Saúde http://goo.gl/maps/EWDS
3 OUT Quinta	RIO MEÃO SANGUEDO	11:30	Airas Largo das Airas http://goo.gl/maps/pudWo
		14:30	Largo da Igreja http://goo.gl/maps/0HW9T
		16:00	Largo de Santo António http://goo.gl/maps/Mb3x
4 OUT Sexta	SANGUEDO SANFINS ESPARGO MOZELDS STA. M. DE LAMAS	15:00	Praça do Eleito Local Rua Parque http://goo.gl/maps/0tIS9
		10:00	Rua Américo Lopes Resende junto ao mini golfe http://goo.gl/maps/DW5GfRwSv
		11:00	Largo da Igreja http://goo.gl/maps/PSPu
		14:30	Rua do Murado Parque do Murado http://goo.gl/maps/z0mz7
		16:30	Largo da Igreja junto ao Café Paralelo http://goo.gl/maps/8Lybz

NOTAS

1. A vacina antirrábica utilizada nesta campanha confere uma imunidade de 3 anos. No entanto, a licença na junta de freguesia mantém-se obrigatória, com periodicidade anual.
2. A vacina antirrábica só pode ser realizada quando os cães se encontrem identificados eletronicamente (microchip).
3. Todos os detentores de cães e gatos que compareçam a esta campanha deverão fornecer na altura, os seguintes dados, para efeitos de preenchimento do respetivo recibo e/ou ficha de microchip: nome, morada; BI (Bilhete de identidade) / CC (cartão de cidadão), NIF (n.º contribuinte) e contacto telefónico.

Cartaz da campanha de vacinação antirrábica 2019

Registo fotográfico da campanha

20 de setembro (sexta-feira) - CANEDO



Recintos itinerantes e improvisados (Circos, números com animais, exposições itinerantes e manifestações similares)

Licenças de instalação e funcionamento

Deram entrada em 2019 os seguintes pedidos de licença de instalação e funcionamento de circos e outros, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 255/2009, de 24 de setembro, tendo sido efetuadas pelo Veterinário Municipal as seguintes vistorias aos



locais, verificando-se em todos o cumprimento do estipulado nas alíneas a), b), c) e d) do DL 255/2009, de 24/09, nomeadamente:

1. Encontravam-se devidamente registados na DGAV;
2. O local de origem não se encontrava abrangido por qualquer restrição de saúde animal;
3. Os animais estavam aptos em termos de saúde e bem-estar animal;
4. Os documentos oficiais (passaportes ou outros) dos animais a expor estavam corretos.

Pedidos de licença de instalação e funcionamento de circos e outros

Data Vistoria	Freguesia	N.º de registo DGAV	Evento
31/05/2019 a 02/06/2019	Lourosa	PT 03 315 CNA	Circo Cardinali
31/07/2019 a 11/08/2019	S. M. Feira	PT 01 027 CNA	Viagem Medieval
31/10/2019 a 02/11/2019	S. M. Feira	PT 01 031 CNA	Circo Arena
30/11/2019 a 05/01/2020	S. M. Feira	PT 01 027 CNA	Perlim

De referir que os circos com animais, pelo menos os selvagens, tendem a ser cada vez menos, em virtude do determinado na Portaria n.º 1226/2009, de 12 de outubro, e Portaria n.º 86/2018, de 27 de março, que proíbe a detenção de determinados espécimes vivos, bem como a aquisição de novos exemplares ou a reprodução daqueles animais que possuam no momento do registo. Os efetivos animais têm envelhecido e, naturalmente, com a sua morte, virá o fim do uso dos mesmos neste tipo de atividade. Em 2019, saiu um diploma (Lei n.º 20/2019, de 22 de fevereiro) que proibiu, com moratória de 6 anos, certas espécies de animais, pelo que, a curto ou médio prazo, deixará de haver animais selvagens em circos.

SAÚDE PÚBLICA VETERINÁRIA

PVRAM – Plano de Vigilância da Resistência Antimicrobiana em Agentes

Zoonóticos

A Decisão de Execução da Comissão 2013/652/EU, de 12/11/2019, determinou que os Estados Membros (EM) da União Europeia implementem um Programa de Vigilância da Resistência Antimicrobiana em Agentes Zoonóticos (PVRAM), prevendo a



necessidade de obtenção de isolados a partir de amostras de carne colhidas no comércio de retalho. Para este efeito, a Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) elaborou um plano de vigilância (PVRAM) que no ano de 2014, incidiu sobre galinhas poedeiras, frangos de carne e perus e, em 2015, sobre suínos e bovinos.

Relativamente aos próximos cinco anos (2016 a 2020) de aplicação deste plano de vigilância, os EM deverão colher no comércio de retalho amostras aleatórias de carne de frango, carne de suíno e carne de bovinos, sem proceder à pré-seleção de amostras com base no local de origem dos alimentos. É neste contexto que a DGAV solicitou a colaboração do Médico Veterinário Municipal em 2019, para recolha de 2 amostras aleatórias de carne de vaca e suíno (cada 200g) em 5 talhos.

As visitas decorreram nos dias 26/11/2019, 03/12/2019 e 04/12/2019, em diferentes estabelecimentos comerciais.

Todas as amostras colhidas foram posteriormente remetidas para o INIAV (Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária), sito na Avenida da República – Quinta do Marquês, em Oeiras, para proceder à realização das respetivas análises.

Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida

A linha de atuação da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, em 2019, continuou a ter como referência as orientações estratégias nacionais e internacionais na área do desenvolvimento e coesão social, operacionalizadas nos documentos de referência municipais, nomeadamente, o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social, sempre com o objetivo de promover a solidariedade e a coesão social, e a consequente melhoria das condições de vida das pessoas e das comunidades.

Neste sentido, destacaram-se os seguintes eixos de atuação:

- Realização da **6.ª edição do Mosaico Social**, sobre o tema Longevidade: Desafios e Oportunidades, tendo presente uma cada vez maior preocupação face ao crescente envelhecimento populacional, que proporcionou o intercâmbio/partilha de experiências e metodologias de trabalho entre as várias entidades parceiras da Rede Social, e promoveu a reflexão sobre os desafios que todos temos entre mãos para que se possa viver mais e melhor.
- A **capacitação das organizações de economia social**, nomeadamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) parceiras da Rede Social que integram o Conselho Local de Ação Social (dirigentes, técnicos e outros



colaboradores), através do início da **Pós Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social**, promovida pelo Município em conjunto com a Universidade Católica Portuguesa – Porto, uma vez que, no nosso Concelho, o Terceiro Setor é estratégico, pelos serviços que garante à comunidade, pelo emprego que gera e, conseqüentemente, pela dinamização da economia local, com impacto social e económico, sendo um dos três pilares de uma nova governança local, em conjunto com o Estado e o setor privado.

- Os **Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias**, enquanto estruturas de atuação de base local integrada e concertada, ao conjugarem esforços para prevenir, atenuar ou debelar algumas situações graves de pobreza ou risco social, através da mobilização dos seus parceiros para o contínuo planeamento e diagnóstico dos seus territórios e conseqüente resolução/atenuação dos problemas sociais das suas comunidades.
- Na área da **Habitação**: o acompanhamento e a intervenção social junto de indivíduos/agregados familiares residentes no parque habitacional do Município, com vista à sua inclusão e inserção social; o realojamento de situações de emergência social e urgente, nomeadamente: situações de violência doméstica, processos de crianças e jovens em perigo acompanhados pelas Comissões de Proteção de Crianças e Jovens; solicitações do Tribunal do Hospital, da Segurança Social, pessoas portadoras de deficiência; idosos em risco, entre outras; e o diagnóstico da procura de habitação concelhia, de forma a enquadrar a Estratégia Local de Habitação Municipal.
- A continuidade da promoção do planeamento do desenvolvimento local e da intervenção social de modo integrado, envolvendo uma rede de participação com diversos parceiros, de forma a dinamizar estratégias inovadoras no combate ao desemprego, exclusão e à desigualdade social, através dos **Protocolos de Cooperação que o Município mantém com entidades parceiras da Rede Social** (Associação Ser + Pessoa, Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Santa Maria da Feira, Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião, Associação Melhor Viver, Cooperativa Casa dos Choupos, e outras IPSS).
- Promoção da saúde e bem-estar, a participação, a não discriminação, a inclusão, a segurança, a autonomia e a qualidade de vida da população sénior, através da continuidade do **Plano Raízes do Afeto**, nomeadamente, do Programa Movimento e Bem-Estar, do Programa emili@, do Programa Passeios na Minha Terra, do Projeto Abecedário da Saúde; e implementação das orientações da



Rede Mundial das Cidades Amigas das Pessoas da Organização Mundial de Saúde, à qual o Município aderiu em 2017.

- A continuidade do **Direitos & Desafios - Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3.ª Geração**, cuja entidade promotora é a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Serviços. CRL., que, apesar do seu término em junho deste ano, continuou a desenvolver as ações inovadoras de intervenção social constantes nos 3 eixos de intervenção sociocomunitária, nomeadamente Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação; Eixo 2 - Intervenção Familiar e Parental e Eixo 3 - Capacitação da Comunidade e das Instituições.

Em síntese, e face a problemas sociais cada vez mais complexos, em que a sua atenuação/resolução não se encontra contemplada nas medidas de política social existentes, o Município continuou a sua ação assente em abordagens sustentadas em processos colaborativos e cooperantes, numa lógica de atuação integradora, participada e concertada, tendo em vista, por um lado, responder às necessidades coletivas e individuais e, por outro, estimular as potencialidades quer das comunidades, quer das suas organizações.

HABITAÇÃO

1. GESTÃO SOCIAL DO PARQUE HABITACIONAL DO MUNICÍPIO

1.1. Gabinetes de Proximidade Local (GAP's)

No seguimento do trabalho de proximidade desenvolvido no âmbito dos GAPS e enquadrado na estratégia de intervenção delineada pelos Fóruns Sociais de Freguesia, em 2019, ao nível do atendimento/acompanhamento social à comunidade, registou-se o acompanhamento de 93 agregados familiares e a elaboração de 17 informações/relatórios técnicos, em resposta a solicitações de entidades parceiras, entre as quais as forças de segurança, CPCJ, Tribunal, entre outros.

Relativamente à habitação, foram trabalhados 345 processos de procura habitacional, 99 dos quais novos processos. Foram analisados 30 pedidos de apoio excecional no domínio da habitação e 13 pedidos de cobrança de taxas.

O trabalho de intervenção integrada e articulada com a rede social concelhia junto das famílias foi complementado com a realização de 105 visitas domiciliárias, 11 reuniões de parceiros, 57 apoios concedidos no âmbito da Medida A do Programa Concelho Solidário e 4 do Fundo de Emergência Social.



No âmbito da gestão integrada do parque habitacional desenvolveram-se as seguintes ações: 15 aditamentos, 10 revogações/entregas de imóvel, 3 transferências, 4 autorizações de permanência temporária, 43 convocatórias sociais para advertência/admoestações, 10 atendimentos por incumprimentos contratuais, tendo 13 situações sido encaminhadas para o setor jurídico. No âmbito da gestão das partes comuns do parque habitacional, assegurou-se apoio técnico a 15 representantes de entrada, efetuou-se 7 audições para mediação de conflitos, tendo-se encaminhado 3 situações para o setor jurídico. Este trabalho de proximidade e acompanhamento foi complementado com realização de 69 visitas domiciliárias e 40 vistorias.

1.2. Projeto MIDAS | Mudança para a Inclusão e Desenvolvimento Artístico e Social

Resultado de uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Norte 2014 – 2020 (NORTE 2020), em que o Município de Santa Maria da Feira assume o papel de entidade coordenadora, o Projeto MIDAS, com uma duração de 36 meses e tendo como parceiros o Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo (CASTIIS) e a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL, tem como finalidade promover um projeto de desenvolvimento social local, através da potenciação de parcerias inovadoras, capazes de promover e facilitar mecanismos de integração e inserção de grupos vulneráveis.

Este projeto desenvolveu, em 2019, as seguintes atividades:

Eixo 1 – Inclusão pela Arte

- **“Objetos com História”** – Título escolhido para a edição de 4 livros. Em 2019, foram editados 2: “Partilha Sanguedo” e “Partilha Canedo, Vale e Vila Maior”. Em cada uma das freguesias, foram recolhidas histórias sobre objetos referenciados pelos diferentes testemunhos dos participantes do livro (7 pessoas de Sanguedo e 8 pessoas da União de freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior), privilegiando-se as vivências do meio rural e de gentes ligadas à terra. Para a ilustração das histórias, convidou-se um grupo de 13 crianças do Colégio de Santa Eulália, Sanguedo, e 46 crianças de duas turmas do 4.º ano do Centro Escolar de Canedo. Os livros foram apresentados em sessão pública em cada uma das freguesias, estando presentes cerca de 300 pessoas da comunidade.
- **O Bairro do Pinóquio** – Ao longo do primeiro semestre de 2019, foram desenvolvidas diferentes atividades no empreendimento do Ferradal (Fiães), com o objetivo de envolver os moradores no espetáculo a apresentar, entre as quais se destacam: Café com Pinóquio, Espetáculo “Bairro do Pinóquio”, Exposição



Fotográfica “Vizinhos do Pinóquio”. Este trabalho fotográfico, da autoria de Rui Apolinário, foi inserido na programação do Festival Imaginarius.

Eixo 2 – Empregabilidade:

- **Curso de Tecelagem** – Em parceria com o Centro de Formação CEARTE, em 2019, foram dinamizados o nível II e III do Curso de Tecelagem, formação certificada, que decorreu em Canedo e contou com a presença de 33 formandos, com idades compreendidas entre os 28 e os 58 anos. Face ao emprego, a maioria dos formandos, residentes no Concelho, encontrava-se em situação de desemprego de longa duração, à procura do 1.º emprego ou beneficiários do RSI. As qualificações ao nível das habilitações literárias variaram entre o 4.º ano (1); o 6.º ano (5); o 9.º ano (9); o 12.º ano (2); e o ensino superior (3).
- **“A Observadora e o Coscuvilheiro”** – Proposta do designer Ivo Maia, inspirado nas Fogaceiras e nas cores que destacam as meninas da procissão, em 2019 foram projetados uma banqueta e um mocho que combinam madeira com linho e algodão, realizados pelas formandas da Oficina de Tecelagem, ao longo do módulo III – Preparação e Desenvolvimento de Projeto. O protótipo conseguido foi apresentado no Festival Imaginarius.
- **Curso de Cestaria** – Em 2019, foi dinamizada a primeira formação de cestaria, que decorreu em Lourosa, com a duração de 35h, e contou com a participação de 13 formandos, com idades compreendidas entre os 21 e os 73 anos. As qualificações ao nível das habilitações literárias variaram entre o 4.º ano (6); o 9.º ano (4); o 12.º ano (2); e 1 indivíduo com formação superior. Esta formação contou ainda com a colaboração de um elemento da comunidade cigana da Baralha, Sanguedo, no apoio ao ensino da arte da cestaria.

Eixo 3 – Capacitação da Comunidade Cigana

- **Sala do Aluno** – Espaço a funcionar no acampamento da Baralha, Sanguedo, com o apoio de 2 técnicos e de 1 mediador social de etnia cigana. Em 2019, foram desenvolvidas diversas atividades, duas vezes por semana, de apoio ao estudo. No período das interrupções escolares, foram promovidas atividades lúdicas, desportivas e recreativas, nomeadamente: boxe, culinária, visitas pedagógicas e culturais (Viagem Medieval, Museu do Papel, Praia, entre outras). Assiduamente, frequentaram este espaço 7 crianças e jovens.
- **Bibliobus** – Em articulação com a Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, em 2019, foi concluída a aquisição e adaptação de uma carrinha para funcionar



como um serviço móvel, de biblioteca itinerante, com a cedência gratuita de livros, acesso à Internet e outros serviços de acordo com as necessidades dos cidadãos.

1.3. Programa Habitar

Em 2019, e no âmbito do PEDU, manteve-se, em articulação com o setor da manutenção, o acompanhamento aos moradores residentes nos 9 núcleos habitacionais abrangidos pelo programa. A este nível, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- **Desempregados Jovens em Idade Avançada e Jovens Neet:** 85 inquilinos foram encaminhados/integrados em ações de empregabilidade ou em ações de educação/formação;
- **Beneficiários de Rendimento Social de Inserção:** realizadas 6 sessões de literacia financeira em articulação como CIAC e SAAS, nas seguintes freguesias: Canedo, Caldas de S. Jorge, Escapães, União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, Milheirós de Poiares e Paços de Brandão, tendo participado 100 pessoas. Em Fiães e Lourosa, realizaram-se, em parceria com entidades locais, nomeadamente SAAS, Unidade de Saúde e Espaço Trevo 3, sessões sobre Literacia, Saúde e Bem-Estar e Violência Doméstica, em que participaram 60 pessoas.
- **Crianças e Jovens em Risco:** em articulação com as entidades parceiras dos fóruns sociais de freguesia e CLDS, foi realizada uma ação de Educação Parental – Parentalidade Positiva, na EB de Paços de Brandão, para pais e comunidade escolar, tendo participado 15 pessoas.

1.4. Procura Habitacional

Refletindo as dificuldades de acesso à habitação a nível nacional, o Município registou, em 2019, um aumento do número de famílias inscritas para uma resposta habitacional, traduzindo-se em mais 23 processos do que no ano anterior, perfazendo um total de 122 processos abertos, dos quais 95 encontram-se ativos. Em termos geográficos, verificou-se que a procura incidiu na sua maioria nas freguesias da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo (14), Lourosa (10), S. João de Ver (8) e Argoncilhe (8). Quanto à tipologia familiar, observou-se que são as famílias monoparentais (36), seguidas das unipessoais (19) e nucleares com filhos (19) as que mais solicitaram uma resposta habitacional.

As principais vulnerabilidades subjacentes à procura habitacional prendem-se com os baixos rendimentos (43), as más condições habitacionais (9), as situações de divórcio (8) e entrega de imóvel/ação de despejo (8). Quanto à situação profissional dos requerentes, 32



encontram-se em situação de desemprego (21 dos quais desempregados de longa duração); 37 estão integrados profissionalmente; 11 reformados por velhice; 7 em situação de inválido; 3 domésticas; 3 em situação de baixa médica prolongada e 2 a exercer ocasionalmente atividades em regime de biscate.

Contrariando a tendência dos últimos anos, verificou-se um incremento nas habilitações literárias dos requerentes, designadamente ao nível do 3.º ciclo e secundário. Ao nível da faixa etária, foram os requerentes com idades compreendidas entre os 40 e 60 anos (43) que mais solicitaram uma resposta habitacional, na sua grande maioria do sexo feminino (62).

Em termos habitacionais, a maioria dos requerentes reside em apartamentos ou moradias unifamiliares, em estado de conservação razoável, mas com incapacidades económicas para fazer face às despesas subjacentes às situações de arrendamento.

1.5. Programa de Realojamento

Em 2019, no âmbito das respostas habitacionais às situações de vulnerabilidade e emergência habitacional e social, foram atribuídas 10 habitações em regime de arrendamento apoiado enquadrado no regime excecional (art.º 14 – Lei 81/2014, de 19 de dezembro), nos seguintes empreendimentos: 2 em Fiães, 2 em Paços de Brandão, 2 na Feira, 1 Rio Meão, 1 em Nogueira da Regedoura, 1 em Canedo e 1 em Lobão.

Efetuuou-se, ainda, em regime de comodato e decorrente de situações de violência doméstica e despejo habitacional, 2 realojamentos: 1 no empreendimento habitacional de Caldas de S. Jorge e 1 no empreendimento habitacional de Fiães.

Complementarmente e no seguimento da intervenção concertada, realojou-se 1 família numa fração habitacional do Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social, sita na freguesia de Arrifana.

1.6. Residências Partilhadas

No sentido de fazer face ao crescendo de solicitações habitacionais para agregados unipessoais, o Município, em 2019, e em parceria com a rede social local, criou uma residência partilhada masculina no empreendimento habitacional de Fiães e protocolou a criação de uma outra residência no empreendimento de Guisande.

2. GESTÃO PATRIMONIAL DO PARQUE HABITACIONAL

2.1. Manual de utilização de habitações sociais de gestão ou promoção habitacional e Manual de Morador



Tendo presente uma abordagem centrada na promoção social e empoderamento dos inquilinos residentes no Parque Habitacional do Município, foram encetados esforços, em articulação com os parceiros locais, para o estudo e atualização do Manual de utilização de habitações sociais, que reunirá todos os procedimentos de gestão social integrada e estabelecerá as regras a que obedecem as relações de utilização dos fogos de habitação social, e do Manual de Morador, que se pretende que, através de uma metodologia interventiva, implique mudanças sociais fundamentais.

2.2. Apoio e Acompanhamento jurídico

Com o objetivo de assegurar um serviço público aberto à população, fundamentalmente à mais vulnerável, com respostas adequadas, baseadas em princípios de transparência e legalidade, proximidade, concertação e partilha de responsabilidades/ esforços com os atores sociais locais, ao longo do ano 2019, o Gabinete Jurídico e de Contencioso da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida desenvolveu as seguintes atividades:

Apoio técnico-jurídico na elaboração de respostas e esclarecimentos solicitados pelos cidadãos/ entidades:

- 13 Solicitações/informações prestadas ao Tribunal e Ministério Público;
- 20 Respostas a munícipes/entidades;
- 65 Atendimentos a munícipes para orientação jurídica sobre processos de despejo, oposição arrendamento/ não transmissão de contrato, dívidas, penhoras/vendas judiciais de casa morada de família, direitos/devolução de prestações sociais, processos de interdição, violência doméstica, violência contra idosos, regulação de poder paternal, divórcio, partilhas, questões de foro laboral, condomínios;
- 49 Atendimentos a entidades da Rede Social concelhia, para aconselhamento/orientação e apoio técnico aos órgãos sociais, nomeadamente para questões de foro laboral, direito fiscal, reclamação de decisões de entidades administrativas;
- 41 Propostas para deliberação superior/respostas/informações solicitadas por serviços internos do Município.

Apoio técnico nas relações contratuais a estabelecer ou já constituídas com entidades/instituições/munícipes na área de atuação da DASQV:

- 11 Novos contratos de arrendamento apoiado para habitação;
- 3 Transferências habitacionais de agregados familiares, a pedido dos arrendatários;
- 10 Revogações por mútuo acordo de contrato de arrendamento de habitações (5) e declarações de entrega voluntária de habitação, livre de pessoas e bens (5);



- 15 Modificações/celebração de aditamentos aos contratos de arrendamento em vigor: aditamentos a contrato em vida decorrentes de processos de separação e divórcio (7) por óbito (8).

Resolução das situações de incumprimento contratual dos inquilinos do parque municipal de arrendamento apoiado para habitação:

- 11 Convocatórias/atendimentos a inquilinos para tratamento extra judicial de situações de incumprimento contratual: utilização indevida da fração, falta de pagamento de rendas, elementos não autorizados, conflitos de vizinhança, não utilização da habitação em permanência;
- 4 Acompanhamentos de processos judiciais em curso, em tratamento judicial;
- 1 Reunião de utilizadores/ gestão das partes comuns, com os respetivos representantes e moradores, nos empreendimentos habitacionais do Município.

Celebração de novos protocolos de colaboração na área de atuação da DASQV:

- Protocolo de Cooperação entre a Direção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas e o Município de Santa Maria da Feira;
- Protocolo de Cooperação Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e o Município de Santa Maria da Feira: artigo 20.º A Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo;
- Protocolo de Cooperação com Centro Social de Gião - Regulamento programa de apoio às pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira - apoio para aquisição de viaturas;
- Protocolo de Cooperação com o Centro Social de Souto - Regulamento programa de apoio às pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira - apoio para aquisição de viaturas;
- Protocolo de Cooperação com a Cerci Lamas - Cooperativa de Educação e Reabilitação para a Comunidade Inclusiva, CRL - Regulamento programa de apoio às pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira - apoio para aquisição de viaturas;
- Protocolo de Cooperação com o Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria - Regulamento programa de apoio às pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira - iniciativas/projetos carácter permanente e continuado;
- Protocolo de Cooperação com o Centro Social S. Mamede de Guisande - Regulamento programa de apoio às pessoas coletivas de direito privado sem fins



lucrativos do Município de Santa Maria da Feira - iniciativas/projetos de carácter permanente e continuado;

- Protocolo de Cooperação com o Centro Social Padre José Coelho - Regulamento programa de apoio às pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira- apoio para aquisição de viaturas;
- Protocolo de Cooperação com a Associação do Centro Social de Escapães - Regulamento programa de apoio às pessoas coletivas de direito privado sem fins lucrativos do Município de Santa Maria da Feira - apoio para a elaboração dos projetos de arquitetura, especialidades e fiscalização da obra;
- Protocolo de Cooperação com o Centro Social S. Tiago de Lobão - Regulamento Concelho Solidário: Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos do Município de Santa Maria da Feira - Medida de Apoio Excecional no Domínio da Habitação;
- Acordo de cooperação VOHR Municípios - Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência.

2.3. Gestão Económica e Financeira

O Parque Habitacional do Município abrange, atualmente, 773 frações habitacionais, 92 frações de garagens e 6 frações de loja, totalizando 871 frações, 2000 residentes e 714 contratos de arrendamento, dos quais 94% estão contratualizados no âmbito do regime de arrendamento apoiado para habitação (Lei n.º 81/2014, de 19.12, na sua atual redação) e 6% estão celebrados ao abrigo do regime de renda condicionada e renda livre (Lei n.º 80/2014 de 19.12 e Lei n.º 6/2006 de 27.02).

2.3.1. Atualização anual de rendas

Fazendo parte integrante das competências do Município garantir uma equilibrada e eficiente gestão económica do seu Parque Habitacional, e no âmbito da gestão económica e financeira sob gestão da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, em 2019 foi iniciado o procedimento estipulado para a revisão e atualização de rendas para os 673 contratos de arrendamento cuja relação contratual se encontra regida pelo regime jurídico do arrendamento apoiado para a habitação, tendo-se executado a comunicação aos inquilinos no sentido de solicitar os documentos atualizados da composição e dos rendimentos do agregado familiar.

No âmbito da procura do equilíbrio financeiro da gestão patrimonial do Parque habitacional do Município, foi dada continuidade ao cumprimento e à manutenção do procedimento da análise estatística mensal relativa ao procedimento de cobrança de rendas dos inquilinos, e à efetiva operacionalidade da mesma, monitorizando assim o cumprimento dos deveres



contratuais por parte dos inquilinos e a correta aplicação de medidas para minimizar o seu incumprimento.

2.3.2. Revisão de renda a pedido do arrendatário

Conforme estipulado na Lei n.º 81/2014 de 19 de dezembro, na sua atual redação, a renda pode ser revista a qualquer momento, a pedido do arrendatário, no caso de alteração da composição ou dos rendimentos do seu agregado familiar, ou de, posteriormente à celebração do contrato, atingir os 65 anos ou ocorrer uma situação de incapacidade igual ou superior a 60%.

Durante o ano de 2019, procedeu-se a 34 revisões do valor de rendas, correspondendo a 5,05% do total dos processos sujeitos a atualização (673), sendo os principais motivos dos pedidos de revisão a ocorrência de falecimentos, situações de invalidez absoluta, desemprego, alteração da composição do agregado familiar por nascimento ou saída de elementos (filhos) e surgimento de uma doença crónica com necessidade terapêutica continuada.

2.3.3. Apuramento de receitas e rendas vencidas e não pagas

Relativamente ao procedimento de cobrança mensal de rendas dos inquilinos, no decurso de 2019, as receitas obtidas corresponderam ao valor de 322 731,11€, distribuídas mensalmente. Ao nível da variação do número de inquilinos com renda não paga, e respetiva flutuação dos valores mensais, resultantes dos mecanismos que permitem a recuperação dos valores em débito, observa-se que a sua variação não é muito significativa, na medida em que o número de incumpridores se situa entre o valor mínimo de 39 e máximo de 60, correspondendo a uma média anual de 50,3 inquilinos com renda não paga e um montante total em dívida de 24 102,55€.

Todavia, através da celebração de acordos de pagamento faseado de rendas em atraso, o Município recuperou um montante global de 990,35€ de rendas em dívida, sem acrescentar maiores dificuldades e constrangimentos de tesouraria aos munícipes, facilitando, assim, a regularização de dívidas contraídas por parte destes.

De referir ainda que, apesar do ligeiro acréscimo de 0,91 pontos percentuais da taxa de incumprimento em relação ao ano anterior (em 2018, a taxa de incumprimento foi de 6,14% e em 2019, situou-se nos 7,05%), o trabalho desenvolvido em 2019 é demonstrativo da continuidade na eficácia ao nível dos procedimentos de gestão económica dos contratos de arrendamento em questão, da adesão às modalidades de pagamento existentes e à proximidade existente aquando do acompanhamento técnico por parte do Município.



2.3.4. Competência do Município ao nível dos condomínios organizados

No âmbito da gestão das partes comuns das habitações e património municipal, competência adstrita aos diversos proprietários de frações deste património, no ano de 2019, foi prestado apoio aos condomínios dos empreendimentos sociais do Município, através da presença e representação em 25 Assembleias de Condóminos. Estas Assembleias tiveram como principais pontos da ordem de trabalhos a aprovação dos relatórios de contas, dos orçamentos anuais, eleição de administradores de condomínio e identificação da necessidade de execução de obras e, conseqüente, planeamento para as executar nos empreendimentos de Santa Maria da Feira (34 frações), Rio Meão (14 frações), Paços de Brandão (11 frações), Mozelos (7 frações), Santa Maria de Lamas (4 frações) e Fiães (1 fração).

Na qualidade de proprietário das frações e, de acordo com a imposição legal (artigo 1420º do Código Civil e artigo 6º do DL 268/94 de 25 de outubro), o Município, em 2019, suportou, de acordo com o orçamento anual do respetivo condomínio e na proporção de cada fração, 7 733,69€ de quotas relativas às frações acima referidas e 4 591,00€ em obras de manutenção e conservação nas frações dos empreendimentos de Rio Meão, Mozelos e Picalhos (Feira).

2.4. Gestão da Manutenção e Conservação

A Gestão da Manutenção e Conservação do Parque Habitacional integra um conjunto de processos definidos de acordo com a metodologia do Sistema da Certificação da Qualidade, envolvendo a totalidade dos 23 empreendimentos resultantes do Programa de Realojamento e 10 empreendimentos resultantes de outros programas, totalizando 773 fogos.

Em 2019, foram registadas 126 ações de vistoria/fiscalização e 470 ações de manutenção e conservação. Cerca de 388 intervenções (83%) foram realizadas através da parceria com a Casa dos Choupos - Cooperativa Multisectorial de Solidariedade Social, C.R.L. (conforme o protocolo formalizado no ano de 2009), superando o plano estabelecido para 2019 em cerca de 74%. As restantes 82 intervenções (17%) foram garantidas pelas Brigadas Municipais, para a realização de trabalhos relacionados com as áreas de eletricista, pichelaria, telecomunicações, serralharia, carpintaria e pintura. Para suprir todas as necessidades de manutenção e conservação, foi necessário recorrer à contratação de serviços especializados (não disponíveis no Município), relacionados com trabalhos de carpintaria, serralharia, vidraceiro, instalações de gás e desobstrução de redes, totalizando 82 requisições.

As ações de manutenção/conservação incluem as intervenções necessárias para garantir as condições de habitabilidade e estabelecidas para novos realojamentos, tendo-se neste



âmbito preparado ao longo do ano 12 frações habitacionais. Contudo, ocorreram neste período 10 revogações do contrato de arrendamento por mútuo acordo.

Ao longo de 2019, foram rececionadas e analisadas 75 participações de deficiências, distribuídas por 24 empreendimentos, em que apenas 19 são propriedade plena do Município.

Estas participações relacionam-se com anomalias nos edifícios habitacionais, sendo a maior percentagem das anomalias relacionadas com fugas ou infiltrações de água (45%).

De acordo com os resultados dos diagnósticos efetuados, a responsabilidade pela reparação de 17% das participações de deficiências rececionadas foi atribuída aos inquilinos, aos condomínios ou aos empreiteiros que executaram trabalhos no âmbito da reabilitação de empreendimentos, nomeadamente em Escapães, Lourosa-Cadinha e Milheirós de Poiares. A responsabilidade pela restante percentagem foi atribuída à Câmara Municipal, cujos respetivos trabalhos são nas intervenções acima quantificadas.

Relativamente aos imóveis integrados em edifícios coletivos em que o Município não possui a totalidades das frações, foi assegurada, pelo menos, a presença de um técnico do setor da manutenção e conservação quando as convocatórias de assembleias de condóminos incluíam na ordem de trabalhos assuntos relacionados com obras de conservação nas partes comuns do edifício. Neste contexto, verificou-se, em 2019, a presença de um técnico em 4 assembleias de condóminos (sob procuração), e prestado apoio técnico a 6 solicitações de administradores de condomínios.

2.5. Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU)

Tendo por base as duas candidaturas aprovadas no âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano - PEDU, Portugal 2020, destinado à reabilitação de 9 empreendimentos de Habitação Social, em 2019 foi prestado todo o apoio técnico necessário às respetivas empreitadas dos empreendimentos de Caldas de S. Jorge, Canedo, Escapães, Guisande, Lourosa-Cadinha, Milheirós de Poiares e Paços de Brandão.

Neste domínio, foram efetuadas visitas com a equipa de fiscalização, com vista à garantia da evolução dos trabalhos; prestado apoio com vista à execução de trabalhos no interior dos edifícios/frações; e realizados diagnósticos das patologias que surgiram durante a execução das obras. Foi também prestado apoio nas vistorias destinadas à receção provisória de 5 empreendimentos, culminando apenas com a receção do empreendimento de Canedo. Os restantes 4 empreendimentos (Caldas de S. Jorge, Escapães, Guisande e Milheirós de Poiares) aguardam a correção das anomalias identificadas, cujos processos serão concluídos em 2020.

2.6. Outras medidas de Apoio Habitacional



2.6.1. Programa Auto-Construção

No âmbito do programa habitacional Auto-Construção, foi prestado apoio técnico a um processo social e registou-se o acompanhamento de 2 situações relacionadas com apoios anteriores ao ano 2000, com vista ao encerramento dos processos de obras. Foi analisado o enquadramento urbanístico de 3 novas situações com vista à análise do cumprimento dos requisitos de acesso a este programa de apoio.

2.6.2. Mercado Social de Arrendamento

Enquanto parceiro local, o Município de Santa Maria da Feira colabora na medida Mercado Social de Arrendamento. Contudo, devido à ausência de oferta de fogos na área geográfica deste Concelho, em 2019, não foram rececionadas candidaturas.

2.6.3. Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH)

Em cumprimento da Resolução de Conselho de Ministros n.º 50-A/2018, de 2 de maio, que estabelece o sentido estratégico, objetivos e instrumentos de atuação para uma Nova Geração de Políticas de Habitação (NGPH), o Município, em 2019, iniciou um diagnóstico das necessidades habitacionais, dando assim início à elaboração da Estratégia Local de Habitação para o Concelho, com vista à posterior candidatura ao Programa 1.º Direito (DL n.º 37/2018, de 4 de maio).

AÇÃO SOCIAL

1. Programa RAÍZES DO AFETO – População Sénior

O programa municipal *Raízes do Afeto*, através das suas várias iniciativas, promoveu, em 2019, ações concertadas, participadas e próximas no território concelhio, contribuindo assim para a promoção do equilíbrio físico e mental desta população com maior idade.

1.1. Medida de Promoção Educativa e Acesso à Sociedade do Conhecimento – Programa e-mili@

Implementado em 2009, o Programa e-mili@, no ano de 2019, continuou a intervir junto da população sénior, ao nível do enriquecimento pessoal e valorização individual, através da aquisição de competências no âmbito das TIC, tendo dinamizado semanalmente 32 pontos educativos do Concelho, que, entre janeiro a julho e outubro a dezembro, envolveram cerca de 300 seniores.

1.2. Medida de Atividade Física e Desporto e Participação Ativa das Pessoas Idosas – Programa Movimento e Bem-Estar



Com a participação de 20 professores de Educação Física e 1 Coordenador, o Programa Movimento e Bem-Estar, assente na promoção de um envelhecimento ativo, saudável e próximo, através da atividade física regular e diversificada, dinamizou as seguintes atividades:

- **Ginástica de Manutenção** – Nos períodos de janeiro a julho e de outubro a dezembro de 2019, o programa de ginástica de manutenção funcionou, com a periodicidade semanal, com 48 entidades protocoladas, abrangendo a totalidade das 21 freguesias e uniões de freguesia do Concelho e uma população de cerca de 1800 seniores. Com o propósito de aumentar o volume de exercício físico orientado no programa, as entidades protocoladas dinamizaram ainda uma terceira aula de Ginástica de manutenção.
- **Hidroginástica** – Esta modalidade, no ano de 2019, de janeiro a julho, funcionou em 19 grupos (17 nas piscinas da Feira Viva e.m. – Feira, Fiães e Lourosa, e 2 na Piscina de Santa Maria de Lamas). Após interrupção de 2 meses, em outubro, a modalidade foi retomada, funcionando em 20 grupos nas piscinas municipais, e 2 horários na Piscina de Santa Maria de Lamas, contando com uma participação média semanal de 800 seniores.
- **Torneios de Boccia Idade Sénior** – Foram dinamizados 3 torneios: 1 integrado nos Jogos da Páscoa pela Diversidade (abril – Milheirós de Poiares), 1 nas XV Olimpíadas Seniores inseridas na 6.ª edição do Mosaico Social (junho – União de freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande) e 1 nos Jogos de Natal Pela Diversidade (dezembro – Mozelos). Estes torneios envolveram a participação de cerca de 80 participantes (26, 25 e 26 equipas).
- **Jogos da Páscoa e de Natal Pela Diversidade** – No dia 11 de abril de 2019, em colaboração com a Provedoria Para os Cidadãos com Deficiência, através do programa “Desporto Plural”, e com a Escola Básica de Milheirós de Poiares, foram dinamizados os Jogos da Páscoa Pela Diversidade, que integraram diversas atividades intergeracionais: Ténis de Mesa, Boccia, Futsal, Bowling, Malha, Laser Run, Dardos “Setas”, Sueca, Dominó e Walking Football. Nestas atividades, que terminaram com um almoço partilhado, inscreveram-se mais de 380 pessoas. No dia 13 de dezembro decorreram os Jogos de Natal Pela Diversidade no Pavilhão Desportivo de Mozelos, que integraram as seguintes atividades: Ténis de Mesa, Boccia, Futsal, Bowling, Dardos “Setas”, Sueca, Damas e Walking Football. Inscreveram-se nestas atividades mais de 320 pessoas.
- **Caminhadas Temáticas** – Em parceria com as entidades aderentes ao Programa Movimento e Bem-Estar, em 2019, foram dinamizadas 5 caminhadas temáticas: a



Caminhada da Primavera (março – Mozelos), a Caminhada da Saúde (abril – Milheirós de Poiares), a Caminhada do Coração (maio – Santa Maria da Feira), a Caminhada do Verão (junho – Lourosa) e a Caminhada Convívio Final (julho – Espargo). No final destas caminhadas, em que participaram em média 50 a 70 seniores por atividade, realizou-se uma sessão de relaxamento com alongamentos.

- **Matinés Dançantes** – Em 2019, realizaram-se um total de 39 Matinés Dançantes: 29 nos períodos de janeiro a julho e 10 nos períodos de outubro a dezembro, contando com uma participação média de 300 a 350 participantes.
- **Ensino da Dança** – As aulas do ensino da dança, que durante o ano de 2019 decorreram à 5.ª feira, entre as 14h e as 16h, contaram com uma média de 24 participantes.
- **Walking Football** – Dinamizada em dois pólos (Pavilhão Gimnodesportivo de Canedo e Pavilhão Desportivo de S. João de Ver), esta atividade contou em 2019 com um total de 30 atletas.
- **Comemorações do Dia Mundial da Saúde** – Durante a primeira quinzena de abril, sob a temática “Saúde Universal. Para Todas e Todos, em Todos os Lugares – Envelhecimento Ativo e Saudável, realizaram-se as comemorações do Dia Mundial da Saúde, que contaram com a participação ativa dos professores do programa e das entidades protocoladas, com dinamização de diversas palestras com as seguintes temáticas: “O Envelhecimento Ativo”; “Manutenção da boa forma física e mental/Gravidade da automedicação”; “Atividade Física na Saúde do Ser Humano”; “O nosso melhor remédio é viver ativo e saudável”; “Boa alimentação e prática de exercício físico num estilo de vida saudável”; “Atividade Física como promotora do Bem-estar Mental”; “A importância de uma alimentação saudável”; “Saúde dos 0 aos 100 anos”; “Desporto e Saúde para todos”; “Alimentação vegetariana”; “Um Estado de Completo Bem-Estar Físico, Mental e Social”; “Boa alimentação e prática de exercício físico num estilo de vida saudável”; “Atividade Física como promotora do Bem-estar Mental”; “Hábitos saudáveis – Workshop de alimentação/hidratação”; “Um Estado de Completo Bem-Estar Físico, Mental e Social”.
- **XV Olimpíadas Séniores** – Inseridas na 6ª edição do Mosaico Social, que decorreu na União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, realizaram-se nos dias 13 e 14 de junho as XV Olimpíadas Séniores, envolvendo cerca de 1500 seniores nas seguintes atividades: Walking Football, Boccia, Ténis de Mesa, Lançamento ao Cesto, Bowling, Malha, Dardos “Setas”, Sueca, Damas, Dominó, Desfile de todas as entidades, Master Class, Caminhada Olímpica, Zumba, Concurso de Coreografias de Hidroginástica, Atuação da ClassBand, Exibição do Grupo “Ensino da Dança” e Matiné Dançante.



- **ClassBand** – enquadrada no Programa Movimento e Bem-Estar, e seguindo uma metodologia própria, a ClassBand pretende que os seus participantes, de forma tranquila e à medida das suas capacidades, adquiram conhecimentos básicos de música e aprendam a tocar um instrumento de orquestra. Dinamizada pela Tuna Musical Mozelense em dois pólos (Mozelos e Souto), esta atividade, com três horas semanais, no ano de 2019, integrava 50 seniores oriundos de várias freguesias do Concelho, envolvendo 10 entidades protocoladas.

1.3. Medida de Criação de Respostas Especializadas - Projeto Cuidar de Quem Cuida

Aprovado como Título de Impacto Social (TIS), um dos quatro instrumentos de financiamento da iniciativa Portugal Inovação Social, em 2019, o projeto Cuidar de Quem Cuida continuou a desenvolver a sua intervenção junto de cuidadores informais de pessoas com demência, em articulação com os parceiros do projeto (CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguedo, Centro Hospital Entre Douro e Vouga E.P.E., Liga dos Amigos do Hospital de S. Sebastião e ACES – Agrupamento de Centros de Saúde Feira/Arouca).

Foram dinamizados no Concelho 2 Gabinetes de Apoio ao Cuidador, prestando, em 2019, apoio a 10 cuidadores informais, ao nível jurídico, psicológico e social. Foram ainda realizadas, no âmbito dos Grupos de Ajuda Mútua a Cuidadores Informais, 12 sessões, cada uma com a participação média de 10 elementos, e 2 Programas Psicoeducativos, envolvendo 12 cuidadores.

1.4. Medida de Apoio na Luta Contra as Condições de Pobreza Crónica de Pessoas Idosas – Cartão Feira Sénior

Implementado no Município em 2009 e criado como resposta complementar para a dignificação e melhoria das condições de vida da população sénior residente no Concelho, o Cartão Feira Sénior traduz-se numa estratégia de apoio social e económico que visa garantir melhor qualidade de vida, tendo em consideração as condições socioeconómicas dos seniores e concedendo diferentes benefícios em função do seu rendimento anual. Durante o ano de 2019, estavam ativos 60 cartões: 41 relativos ao escalão A e 19 ao escalão B. Foi dada continuidade ao apoio de situações de maior vulnerabilidade, tendo sido contempladas participações no valor de 2 085,87€, respeitante ao apoio nas despesas de medicação (1 807,19€), taxa de água (104,09€) e taxa de luz (111,59€).

1.5. Medidas de Conservação do Património e da Memória Coletiva das Comunidades: *Passeios na Minha Terra*



Em 2019, participaram, nos 27 Passeios realizados, 1 612 seniores, oriundos de 53 entidades do Concelho (Juntas e Uniões de Freguesia, IPSS, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas). A 14.ª Edição dos Passeios na Minha Terra integrou a visita a Lorvão, a Penacova e à Serra do Buçaco, abrangendo os pontos históricos dos concelhos de Penacova, Mortágua e Mealhada.

Na lógica de solidariedade e responsabilidade social, foram recolhidas cerca de 3 toneladas e meia de alimentos para a Loja Social do Município de Penacova, sendo que a mobilização dos seniores feirenses nestes Passeios com componente cultural permitiu ainda a aquisição de produtos endógenos dos concelhos visitados, como a doçaria tradicional e a dinamização da restauração local.

1.6. Medidas de Formação e Educação em Cuidados Pessoais – Projeto “Abecedário da Saúde”

Resultado de uma candidatura ao programa “Inovar em Saúde” da Fundação Calouste Gulbenkian, o Projeto “Abecedário da Saúde” é um projeto pedagógico intergeracional, que, através de uma intervenção educacional, fomenta competências pessoais básicas em saúde, passíveis de motivar mudanças no acesso aos cuidados de saúde e nos comportamentos de prevenção das doenças e de promoção da saúde. Durante o ano de 2019, foi dada continuidade à disseminação dos instrumentos pedagógicos resultantes do projeto (vídeo, jogo digital e jogo de tabuleiro) e, integrado nas comemorações do Dia dos Museus, foi efetuada a apresentação do projeto no Museu da Enfermagem do Porto da Escola Superior de Enfermagem do Porto.

1.7. Rede Mundial de Cidades Amigas das Pessoas Idosas

Membro aderente da Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas desde 2017, o Município assumiu como compromisso responder às necessidades de envelhecimento da sua população. Nesse âmbito, e com vista à obtenção de um Diagnóstico Interpretativo, em 2019, foram aplicados 416 questionários a seniores residentes no concelho de Santa Maria da Feira: 107 inseridos em Centro de Dia, 135 a participantes no Programa e-mili@ e 174 a seniores da comunidade. Os dados foram recolhidos através da aplicação de um questionário, adaptado à realidade local a partir do modelo tipo da Organização Mundial de Saúde (OMS).

Foi objetivo deste trabalho, cujos resultados iniciais foram apresentados no VI Mosaico Social, conhecer a perspetiva da população idosa relativamente a áreas identificadas no Guia das Cidades Amigas das Pessoas Idosas: Habitação; Saúde/Serviços; Acessibilidades/Transportes; Emprego e Participação Cívica; Edifícios e Serviços Públicos; Cultura e Lazer.



Foi ainda encetada a elaboração de guiões de entrevista Focus Group a serem realizados aos vários interlocutores locais (autarcas, diretores técnicos de IPSS, forças de segurança, profissionais de saúde, entre outros), de modo a possibilitar num futuro próximo o esboço de novas medidas que vão ao encontro das reais necessidades desta população, gerando, assim, um instrumento de análise que permita criar linhas orientadoras que objetivem o reforço prático, real e funcional, da participação pública na Construção e Gestão de Territórios Sustentáveis.

Enquanto membro da Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas e vendo reconhecido o trabalho desenvolvido junto da população sénior, o Município foi convidado a participar no:

- 4.º Congresso Envelhecimento Ativo – Atividade Física e Saúde, estando representado no Painel 2 com o mote “Boas Práticas Municipais em Programas de Promoção para a Atividade Física”, que decorreu no dia 14 de março de 2019, na cidade de Viseu;
- 7.º Congresso em Envelhecimento Ativo e Saudável, em particular na Mesa Redonda “O Envelhecimento e a Sociedade”, que decorreu no dia 20 de novembro de 2019, em Coimbra.

O Município foi ainda selecionado para apresentação de um Póster intitulado “Santa Maria da Feira – Município Amigo do Idoso”, sobre o trabalho desenvolvido no âmbito do Diagnóstico Interpretativo da Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas, no Congresso Nacional dos Médicos de Saúde Pública, que decorreu nos dias 9 e 10 de dezembro de 2019, em Aveiro.

1.8. Dia Metropolitano dos Avós

O Município, em parceria com a Área Metropolitana do Porto, coorganizou a 13ª edição do Dia Metropolitano dos Avós, no dia 24 de julho de 2019, valorizando o papel dos avós enquanto cidadãos ativos e privilegiados na transmissão de valores sociais e culturais na sociedade. Com a presença do cantor Emanuel, o espetáculo contou com a participação de cerca de 6300 avós oriundos de 12 dos 17 Municípios que integram a Área Metropolitana do Porto, 1200 dos quais pertencentes ao nosso território.

1.9. Programa Termal Sénior

O “Termalsenior” é um programa social de promoção de saúde, pensado para a comunidade sénior, que proporciona desde 2013 condições e facilidades privilegiadas, para a realização de um programa terapêutico nas Termas S. Jorge aos seniores do concelho de Santa Maria da Feira.



Este programa, dinamizado em parceria com o Município de Santa Maria da Feira e enquadrado no âmbito do Cartão Feira Sénior, tem como principais objetivos melhorar a qualidade de vida e o bem-estar dos seniores, possibilitar o usufruto de um período de férias e lazer, estimular a interação social, sensibilizar para a importância do termalismo, como medida preventiva e promotora da saúde, e dinamizar e potenciar a atividade económica do território, através da valorização e utilização do seu património hidrogeológico.

Em 2019, este programa proporcionou a participação de 61 seniores residentes nas freguesias de Lourosa, Paços Brandão, Rio Meão, Santa Maria Lamas, S. João de Ver, Fiães e da União Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo.

1.10. Fórum Sénior do Concelho de Santa Maria da Feira

Em 2019, no âmbito do Projeto “Afetos Precisam-se”, direcionado para as crianças do Ensino Básico, o Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria dinamizou, no dia 25 de janeiro de 2019, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, o Encontro “Afetos Precisam-se – Idade Maior...que presente? Que futuro”, no qual foi apresentado o vídeo oficial do projeto.

Foi ainda promovido, no dia 28 de junho de 2019, um encontro informal dirigido a técnicos das IPSS do concelho com as valências de Centro de Dia e Lar, ou que dinamizem atividades dirigidas a seniores, pretendendo-se, desta forma, sentir as principais necessidades de cada entidade e discutir a possibilidade de dinamização de projetos em conjunto, na sequência dos temas debatidos no VI Mosaico Social.

Foram ainda encetados esforços para a elaboração de um vídeo animado por marionetas e um livro infantil ilustrado, visando atingir e estender o projeto à rede Pré-Escolar, sensibilizando esta comunidade para a importância dos afetos entre gerações – crianças, seniores e idosos, através de ações desenvolvidas na rede pré-escolar.

1.11. OUTRAS INICIATIVAS

1.11.1. Festival Imaginarius

Com o propósito de levar o Festival Imaginarius a outros públicos, em 2019, no âmbito do projeto “Memória por Isaura” e no espetáculo Reencontro II, foi dada a oportunidade a 140 seniores do Concelho de assistirem e partilharem as suas memórias, participando nas três sessões da performance teatral e musical, dinamizadas no dia 22 de maio, no Cineteatro António Lamoso. O documentário, enquadrado no Reencontro II, projeto artístico desenvolvido pela artista Jeanneth Vieira, foi exibido durante o Festival Imaginarius no Museu Convento dos Lóios, foram realizados três espetáculos nos Claustros do Convento e, posteriormente, a performance foi apresentada no Serralves em Festa.



Decorrente desta experiência, em que participaram 16 seniores e participantes nos programas municipais e-mili@ e Movimento e Bem-Estar, o grupo foi convidado a integrar a primeira fase da criação artística “Catch me”, da companhia Upswinh Aerial.

2. ANIMAÇÃO SOCIO-COMUNITÁRIA – INCLUIR PL'ARTE

Sendo a arte motor de inclusão e mudança social, pelo seu poder transformativo de reunir as pessoas e colocá-las em diálogo, e de facilitar laços de cooperação e de continuidade, e pensando as políticas culturais estrategicamente no sentido de promover ações que disponibilizem maior acesso e abram espaço amplo a todo e qualquer tipo de manifestação e expressão artística, em 2019 foi dada continuidade aos projetos artísticos de natureza inclusiva que pretendem incluir todos e proporcionar a todos um lugar na cultura, com destaque para a arte participativa.

2.1. Projetos Artísticos com a Comunidade

2.1.1. Orquestra Criativa de Santa Maria da Feira

Em 2019, a Orquestra Criativa dinamizou múltiplas atividades, com propostas que passaram por produções originais como o Bairro do Pinóquio (com o envolvimento de 180 pessoas, com idades entre os 3 e os 95 anos) e os Concertos Novos e de Celebração.

No âmbito da candidatura Erasmus+ “Pinocchio Joins The Orchestra (On S.T.R.E.E.T)”, foi organizada a formação Learning/Teacher/Training Activities, para técnicos da área social e da educação, acolhendo-se, durante 5 dias, 50 profissionais, dos quais 12 de nacionalidade estrangeira (Itália e Sérvia). Entre julho e agosto, 12 músicos amadores da Orquestra participaram em 2 Campus Musicais, tendo subido ao palco em dois festivais de rua: Senza Fili (Itália) e Ulicnoh Svirava (Sérvia). Em novembro, promoveu-se a Conferência Internacional “O Poder Social da Música”, que integrou 10 comunicações de oradores nacionais e internacionais, integradas em diferentes painéis, e uma exposição, e contando com a participação de 60 pessoas.

2.1.2. Projeto LaB InDança

Cofinanciado pela Fundação Calouste Gulbenkian (2019 – 2021), o projeto LaB InDança, grupo de dança contemporânea inclusiva, integra no seu elenco 20 bailarinos não-profissionais com e sem deficiência.

Em 2019, foram constituídos 2 grupos: o Grupo de Iniciantes, composto por 18 elementos, e o Grupo Avançado, composto por 8 elementos, com ensaios uma vez por semana. Com a direção da coreógrafa Clara Andermatt, ao longo de 2019, realizaram-se 3 residências artísticas, com a presença de outros profissionais da área do espetáculo, e do grupo de percussão S. Tiago a Rufar, de Lobão.



Dinamizou-se ainda um ensaio aberto, que marcou o fim do primeiro ciclo, estando presentes cerca de 100 pessoas, em que se partilhou o resultado do trabalho com os dois grupos referidos. No final do ensaio, o público e todos os intervenientes foram convidados a participar numa conversa informal moderada pela escritora e jornalista Cláudia Galhós.

2.1.3. Grupo Noivas de Santa Maria | Viagem Medieval

O Grupo de dança medieval “Noivas de Santa Maria da Feira”, formado há cerca de 12 anos, em resultado da Parada “Teatro e Casamento”, é um grupo intergeracional (14 aos 77 anos), em que se cruzam avós e netas, num convívio de partilha de afetos. Durante os 12 dias da Viagem Medieval de 2019, 27 pessoas da comunidade encontraram-se e dançaram para os visitantes de um evento que é de todos e para todos.

2.1.4. Feirinha pela Noitinha

Em parceria com a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial, CRL, em 2019, foram promovidas 2 Feirinhas pela Noitinha, integradas no Festival Imaginarius e no Festival da Cerveja Artesanal com Lúpulo Feirense, contando com a presença de 30 expositores de áreas diversas: moda, joalheria, instrumentos musicais, decoração, cerâmica, ilustração, papelaria, entre outros.

3. PROGRAMA CONCELHO SOLIDÁRIO

3.1. Programa *Concelho Solidário* – Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos

À semelhança dos anos anteriores, os apoios atribuídos, em 2019, pelo Programa Concelho Solidário – Programa de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos foram concedidos, na sua maioria, a famílias monoparentais e nucleares com filhos, essencialmente, provenientes da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo, da União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, Mozelos e Nogueira da Regedoura, num total de 57 apoios, correspondentes a 39 agregados familiares.

Verificou-se que os apoios atribuídos responderam a necessidades habitacionais, nomeadamente, arrendamento e/ou prestação de casa, seguido das despesas domésticas (água, luz e gás), num valor médio de 211€/família.

Quadro n.º 1: Tipos de Apoios da Medida A – Apoio a Situações de Emergência Social de Carácter Pontual e Temporário a Estratos Sociais Desfavorecidos



Total de Apoios	Tipo de Apoio		Nº de Famílias	Tipologia Familiar	
57	Despesas de Educação	3	39	Alargada	1
	Despesas de Saúde	4		Isolada	8
	Prestação de Habitação	5		Nuclear	3
	Despesas domésticas	12		Nuclear com filhos	13
	Arrendamento	33		Monoparental	14

3.1.1. Cobrança de Taxas: Recolha Resíduos Sólidos Urbanos, Água e Saneamento

Na continuidade do trabalho desenvolvido no âmbito dos pedidos de isenção dos municípios relativamente à cobrança de taxas – recolha de resíduos urbanos, água e saneamento, por alegada carência económica, intervieram-se 13 situações, em que 3 corresponderam à abertura de novos processos e 10 a processos transitados de anos anteriores.

3.1.2. Rede Solidária de Restaurantes e Padarias

Constituída por 12 restaurantes, a Rede de Restaurantes Solidários, enquanto resposta de emergência alimentar de responsabilidade social, disponibilizou, em 2019, 300 refeições a 48 cidadãos. A Rede de Padarias Solidárias disponibilizou 700 pães para iniciativas de diversas entidades do Concelho de Santa Maria da Feira.

3.1.3. Mercado da Solidariedade

O Mercado da Solidariedade, resposta de emergência e de apoio alimentar, é dinamizada em parceria com a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial, CRL, e a Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo de Sanguedo. No ano de 2019, com o envolvimento de 21 instituições intermediárias, foram apoiadas, através da distribuição de cabazes, 479 famílias. Realizaram-se ainda 2 campanhas de recolha de alimentos, com o apoio de 84 voluntários, as quais angariaram mais de 16 quilos de produtos.

3.1.4. Programa Sorrisos

Este programa de apoio à saúde oral dirigido às crianças e jovens oriundos de famílias mais vulneráveis socioeconomicamente, concedeu em 2019 apoio para 36 consultas a 24 pessoas (16 crianças/jovens e 8 adultos), tendo sido registados 15 novos casos. Este projeto contou com a parceria e colaboração de 4 clínicas dentárias, que intervêm ao nível da prevenção e tratamento oral.

3.1.5. Banco de Projetos Sociais – Apadrinhamento Empresarial



Tendo presente o Protocolo Celebrado entre o Município e o GRACE – Grupo de Reflexão e Apoio à Cidadania Empresarial, em 2019, foi encetada uma reunião com vista à operacionalização desse Protocolo, ficando definida a necessidade de reformular o Banco de Projetos Sociais e efetuar uma maior articulação/animação entre os projetos inseridos no mesmo, que terão continuidade em 2020.

3.2. Outras iniciativas/Atividades

3.2.1. Rendimento Social de Inserção – Núcleo Local de Inserção

Enquanto entidade parceira e obrigatória no Núcleo Local de Inserção da medida Rendimento Social de Inserção, o Município garantiu a sua participação ativa nas reuniões semanais, verificando-se, no ano de 2019, a celebração de 1 070 programas de inserção, correspondentes a 6 874 ações distribuídas pelas áreas da educação, formação, emprego, saúde, ação social e habitação e abrangendo cerca de 2 158 pessoas.

Relativamente à habitação, foram assinados 122 programas de inserção, nomeadamente ao nível de realojamento, no âmbito do regime excecional de atribuição de habitação, planos para arrendamento privado, para apoio na melhoria do alojamento, da regularização da sua situação habitacional, tal como, regularização das rendas vencidas e não pagas, cumprimento de empréstimos bancários, procura de habitação adequada às necessidades/capacidades/conforto do agregado, entre outras.

4. MIGRAÇÕES

4.1. Rede Portuguesa das Cidades Interculturais

Membro da Rede Nacional de Cidades Interculturais desde janeiro de 2013, o Município participou, no ano de 2019, no Seminário “Combater a discriminação e discurso de ódio: será a interculturalidade a solução?”, que decorreu em Turim, Itália, nos dias 18 e 19 de junho.

Em 2019, foi ainda disponibilizada uma bolsa de 14 mil euros para dar seguimento a projetos entre cidades, que podem ser investidos nos projetos considerados prioritários pela RPCI. Novamente, o Clube Intercultural Europeu foi convidado a ser a entidade que recebe e gere este fundo, sendo que irá igualmente alocar um recurso humano ao projeto. Neste sentido, foi proposto que o mesmo fosse investido na criação de uma APP, que será lançada publicamente em 2020.

4.2. Acolhimento de Refugiados

Em 2019, o Município continuou a colaborar com o Conselho Português dos Refugiados (CPR), para a conciliação entre as ofertas das disponibilidades apresentadas e as pessoas com necessidades de proteção internacional a receber, sem que fosse possível efetivar o



acolhimento de refugiados. Esta colaboração decorre do acordo celebrado, em julho de 2016.

4.3. Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes (GACE)

Prosseguindo, desde 2003, a missão de informar, orientar e auxiliar os nossos emigrantes e familiares que regressam definitivamente a Portugal e os munícipes que desejam emigrar sobre os seus direitos e deveres, o Gabinete de Apoio às Comunidades Emigrantes, em 2019, registou uma mudança de espaço, com o surgimento do Espaço Migrações, verificando-se uma mudança de hábitos de procura do Gabinete e grandes alterações no seu funcionamento, com a assinatura do protocolo de 2.^a Geração, oferecendo outros serviços, particularmente no que diz respeito ao investimento da diáspora.

Dos 1 390 atendimentos efetuados em 2019, tendo sido abertos 290 novos processos a emigrantes oriundos do concelho de Santa Maria da Feira e outros, prevaleceram os processos de Pensão de Velhice Estrangeira (125); Fundos LPP – Suíça (62); Carreira Contributiva Estrangeira (61); Reclamação de Pensão Portuguesa (51); Saúde (49); Emprego (45); Impostos (41); Atrasos no pagamentos de pensão (39); esclarecimentos de Segurança Social (32); Equivalências Escolares (31); Pensão de Velhice - Portugal (31); Prova de Vida (31); Pensão de Sobrevivência (30); Estimativa de Reforma Suíça (29); Legalização de Viatura (28); Abono de Família (27), Cobrança Coerciva de Pensão de Alimentos (27); Programa Regressar (26); Reclamação de Não Pagamento de Pensão (21).

Relativamente aos Países de Acolhimento dos munícipes emigrados, os que registaram o maior número de atendimentos foram a França, Suíça, África do Sul, Venezuela, Luxemburgo, Canadá e Brasil.

De destacar ainda que o Gabinete de Apoio ao Emigrante continuou a apoiar a Plataforma de negócios BizFeira, ferramenta de promoção das empresas e produtos do Concelho de Santa Maria da Feira, a nível nacional e internacional, atuando como instrumento de comunicação entre empresários feirenses e a sua Diáspora (Comunidade Emigrante e Imigrante).

A equipa do GACE, no âmbito daquelas que são as suas atividades, participou na formação promovida pela Direção – Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, sobre os novos sistemas de reformas nos países da União Europeia e Países Terceiros, os incentivos fiscais existentes para os emigrantes regressados e as novas realidades do retorno a Portugal, em particular com os emigrantes da Venezuela e do Reino Unido, com o Brexit. Participou ainda no VI Encontro de Investidores da Diáspora, que decorreu em Viseu, reforçando e afirmando uma visão cada vez mais integrada da importância estratégica e peso económico para Portugal do empreendedorismo das comunidades portuguesas.



Pela primeira vez, em 2019, realizou-se também em Santa Maria da Feira o V Encontro de Gabinetes de Apoio ao Emigrante (GAE), que contou com a participação do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, José Luís Carneiro.

4.4. Centro Local de Apoio à Integração de Migrantes (CLAIM)

Continuando a ser uma importante resposta para os cidadãos estrangeiros, ao nível do seu acolhimento, informação e apoio descentralizado, o CLAIM de Santa Maria da Feira integra, desde 2003, a Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes, com ligação aos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante - CNAI e em articulação com o SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras e o Sistema de Informação de Segurança (SIS).

O concelho de Santa Maria da Feira é um concelho multicultural cuja presença de cidadãos estrangeiros portadores de Autorização de Residente aumentou significativamente nos últimos anos. A maior comunidade estrangeira no território concelhio é a do Brasil, seguindo-se a da Ucrânia e a da Venezuela, não sendo alheia a atual situação política daquele país bem como a tradição de emigração santamariana, ultrapassando a China.

A funcionar desde 2019 no Espaço Migrações, o CLAIM efetuou, nesse ano, 255 atendimentos a cidadão provenientes, na sua grande maioria, do Brasil (52), Venezuela (51), Itália (16), Espanha (11) e Alemanha (10). Os assuntos que motivam a maior procura relacionam-se com a Emissão dos Certificados de Residentes da União Europeia (69); a área do emprego (39, destacando-se 31 colocações); o Agendamento do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (32); a Regularização da Permanência de Cidadãos Estrangeiros em Território Nacional (24); Curso Português (21); Nacionalidade (15); Manifestação de Interesse (14) e Equivalências Escolares (12). No âmbito do trabalho do CLAIM, realizaram-se ainda duas ações conjuntas com o Instituto de Emprego e Formação Profissional de Rio Meão, no sentido de dinamizar um Curso Português para Todos, direcionado a 60 cidadãos estrangeiros, sem custos e de formação certificada de português, permitindo assim um acesso a um dos requisitos necessários à obtenção de nacionalidade portuguesa, à autorização de residência permanente e/ou ao estatuto de residente de longa duração (com o certificado de nível A2).

De salientar ainda que, desde dezembro, decorre no Espaço Migrações a Formação Cidadania, Cultura, Património e Desenvolvimento Económico, destinada a migrantes residentes em Portugal, nacionais de países terceiros, comunitários, refugiados ou asilados e luso-descendentes, com a participação de 12 migrantes. Foi ainda solicitado, em 2019, ao CLAIM de Santa Maria da Feira a colaboração no projeto “Despojos da Torre de Babel”, integrado no Festival Imaginarius, que pretende ser um retrato interdisciplinar sobre a Língua enquanto marca de um território que, no contexto específico das migrações em



Santa Maria da Feira, se revela cada vez mais diverso e, por isso, pretende-se cada vez mais inclusivo.

4.5. Registo de Cidadãos de Países da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça

O Certificado de Registo de Cidadãos da União Europeia, do Espaço Económico Europeu (EEE) e Suíça formaliza o direito de residência em território nacional dos cidadãos destes Países, bem como dos seus familiares. Em 2019, o Município emitiu 62 Certificados a cidadãos oriundos de 13 países, 24 sexo feminino e 38 do sexo masculino, em estreita colaboração com o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), Forças de Segurança Pública, Segurança Social, Conservatórias, Registo Civil, Finanças e IEFP. No âmbito dos Países de Origem, prevalecem a Itália (16), a Espanha (12) e a Alemanha (9).

De salientar que se tem verificado a existência de cidadãos com a naturalidade de países terceiros, nomeadamente do Brasil e da Venezuela, que ao alcançarem a nacionalidade de um dos países europeus (Itália e Espanha), têm solicitado o Certificado de Residente da União Europeia, com a perspetiva de obterem a Nacionalidade Portuguesa.

5. REDE SOCIAL CONCELHIA

5.1. Instrumentos de Planeamento da Rede Social

5.1.1. Plano de Ação 2019 do Plano de Desenvolvimento Social (PDS) 2018 – 2021

Aprovado em reunião do Conselho Local de Ação Social de 29 de maio de 2018, o Plano de Desenvolvimento Social 2018–2021, construído com base numa metodologia de planeamento estratégico e participativo, é um instrumento que resultou da mobilização e participação dos diversos *stakeholders* do Município.

Consubstanciado anualmente através de Planos de Ação, que orientam as ações dos vários eixos de intervenção, em 2019 estavam inscritas um total de 20 ações, tendo sido executadas 8. No entanto, foram executadas 20 ações previstas no Plano de Desenvolvimento Social 2018 – 2021, mas não inscritas no Plano de Ação para o ano de 2019, o que significa que, neste momento, do total de ações inscritas no Plano de Desenvolvimento Social (75), estão executadas 28 ações. É de salientar o papel que os parceiros dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias têm assumido na concretização de algumas das medidas previstas.

No **Eixo I – Intervenção junto de grupos vulneráveis (coesão social e territorial)**, são de destacar as seguintes ações: Preparação de um questionário para caracterização das



necessidades e problemas das pessoas com necessidades específicas de funcionalidade e incapacidade e suas famílias (Fórum Sta. M^a de Lamas); Preparação da candidatura do Projeto TransformArte (Cultura para Todos), que visa o desenvolvimento de atividades artísticas dirigidas a pessoas com necessidades especiais; Desenvolvimento de ações no âmbito da candidatura CLDS 4G, que se direciona para a problemática da Saúde Mental e a Inserção Laboral de pessoas com necessidades específicas; Protocolo de Cooperação com a Pista Mágica, no sentido de dinamizar a Bolsa Local de Voluntariado; Dinamização de ações de Educação Parental – “Educar para a Responsabilidade”, que facilitam um envolvimento saudável de crianças e jovens e seus familiares (Dez’19 – Paços de Brandão, S. Paio de Oleiros, Santa Maria de Lamas e Rio Meão); Protocolo de Parceria com a Comissão Nacional de Crianças e Jovens; Oficinas de Tecelagem e Cestaria; Dinamização dos Pontos ALPE, que trabalham a temática do desemprego e inserção profissional; Continuação das atividades no âmbito do Projeto MIDAS, que desenvolve as suas atividades junto da População de Etnia Cigana; Atividades dinamizadas pelo Espaço Trevo (Campanha Atrevo-me a Ser Feliz!), no âmbito da problemática das Vítimas de Violência Doméstica e de Género; Sessões de Sensibilização no âmbito da Literacia Financeira (Nov’ 2019 – Escapães, Caldas de S. Jorge, Lobão, Milheirós de Poiares, Canedo e Paços de Brandão); Preparação e aplicação de questionário para caracterização dos Cuidadores Informais (Fórum Social de S. João de Ver); Preparação de novas ações de Capacitação, no âmbito do Projeto Cuidar de Quem Cuida; Diagnóstico de caracterização das pessoas portadoras de doença de foro mental (Fórum da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo); 2 Encontros Temáticos sobre Saúde Mental (Fórum da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo); 2 Grupos de Trabalho: 1 na área da Literacia em Saúde Mental e 1 ao nível das atividades ocupacionais (Fórum da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca, Sanfins e Espargo).

No **Eixo II – Componentes ambientais do desenvolvimento sustentável (segurança ambiental)**, são de destacar as ações: “Cuidar do Uíma”, junto da comunidade escolar; “A Magia dos Pirlampos” e “As Plantações na Mata do Castelo”, junto da população do Concelho (Divisão do Ambiente); Projeto Bidesafios (Divisão do Ambiente).

No **Eixo III – Capacitação e Governança Partilhada**, destacam-se as ações: Pós-Graduação em Gestão das Organização de Economia Social (out’ 2019 - parceria com a Universidade Católica, com o apoio da INDAQUA e Município de Santa Maria da Feira); Programa Convivências (out’ 2019 – Lourosa, Fiães e Santa Maria de Lamas); III Encontro Inter-Fóruns, no âmbito do VI Mosaico Social (jun’ 2019).



5.2. Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias

Tendo presente a operacionalização do Plano de Ação de 2019 do Plano de Desenvolvimento Social de Santa Maria da Feira 2018-2021, os Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias realizaram 5 encontros entre Fóruns, onde se auscultou de forma participativa as necessidades territoriais e se discutiram estratégias de ação futuras.

No ano de 2019, este trabalho incidiu, essencialmente, na preparação e participação na VI Edição do Mosaico Social, onde foi dinamizado o III Encontro Interfóruns, sob a temática “Fóruns Sociais – Uma resposta do século XXI: Novos Desafios.”

Em termos de intervenção e na continuidade do trabalho já desenvolvido, os Fóruns incidiram nas seguintes problemáticas:

- **População Sénior, em particular seniores em situação de fragilidade social** – no âmbito das redes de voluntariado de proximidade, assegurou-se a continuidade da resposta em Canedo, Fornos, Romariz, Lourosa e implementou-se uma nova rede em Santa Maria de Lamas. Deu-se continuidade aos projetos existentes em Rio Meão, Lourosa e Mozelos. Ainda neste domínio, realizou-se em Santa Maria de Lamas um encontro aberto à comunidade para sensibilização e informação desta temática em articulação com o Grupo de Reflexão Sénior de Santa Maria da Feira.
- **Crianças e jovens em risco** - em articulação com CLDS e Agrupamento de Escolas de Paços de Brandão, iniciou-se o ciclo de ações de educação parental, denominado Parentalidade Positiva e direcionado à comunidade escolar.
- **Desempregados jovens em Idade Avançada e Jovens NEET** - deu-se continuidade ao trabalho de apoio aos 4 Pontos Alpe, tendo-se dinamizado: 2 ações de proximidade ao tecido empresarial na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior (“Pequeno Almoço e Jantar com empresários”), 10 ações de informação à medida em S. João de Ver, Fiães e na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, 1 ação na área da cestaria, em parceria com o projeto MIDAS em Lourosa, 1 mostra gastronómica das regueifas na União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, em parceria com a ADRITEM, 1 Bootcamp em São João de Ver, 2 Quiosques de Emprego: 1 em S. João de Ver/Fiães e 1 na União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior.
- **Famílias com dificuldades económicas e/ou em situação de sobreendividamento** – com vista a promover a capacitação destas famílias, dinamizou-se, em articulação com o CIAC e entidades parceiras da Rede Social local, 5 ações de formação em Literacia Financeira (União de Freguesias de Canedo Vale e Vila Maior, União de Freguesias de Caldas de S. Jorge e Pigeiros, Escapães, União de Freguesias de Lobão Gião, Louredo e Guisande, Milheirós de Poiares e Paços de Brandão) e 3



subordinadas à temática da igualdade de género, violência doméstica e saúde e bem-estar (Lourosa e Santa Maria de Lamas).

- **Saúde Mental** - o Fórum Social da União de Freguesias de Santa Maria da Feira, Travanca Sanfins e Espargo, em articulação estreita com o Centro Hospitalar Entre o Douro e Vouga, dinamizou 2 encontros, o primeiro sobre (Pre) Conceitos na Saúde Mental e outro no âmbito da sinalização do Dia Mundial da Saúde Mental sobre a Prevenção do Suicídio, tendo participado um total de 350 pessoas.
- **Problemas Ambientais** - dinamizaram em Santa Maria de Lamas e em Lourosa 2 ações de sensibilização para a correta utilização dos Ecopontos e gestão dos monstros domésticos, sendo que, em Lourosa, elaborou-se o projeto “Lourosa Limpa e Asseada”, em concertação com o grupo “DiaL”, que prevê a promoção da adoção de comportamentos cívicos ao nível da ocupação e utilização do espaço público.
- **Participação cívica e de cidadania** - no sentido de trabalhar a coesão social da freguesia e aumentar os níveis de participação associativa, o Fórum Social de Fornos dinamizou a comunidade com vista à criação de um movimento cívico capaz de trabalhar o território ao nível social, cultural e ambiental.

5.3. VI Mosaico Social

O Município de Santa Maria da Feira, através da sua Rede Social Concelhia, em parceria com a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Regional Integrado das Terras de Santa Maria, promoveu, em 2019, a VI edição do Mosaico Social, que decorreu entre 13 e 16 de junho, na União de Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande, sendo o tema desta edição A Longevidade – Desafios e Oportunidades.

Decorridos 10 anos desde a primeira edição, aquela que é a maior montra de serviços e projetos sociais do concelho de Santa Maria da Feira, pretendeu continuar a celebrar, homenagear e capacitar todos quantos diariamente trabalham na área social, colocando este ano em discussão os desafios presentes e futuros, que todos temos entre mãos, para que se possa viver mais e melhor.

Ao aderir à Rede Global das Cidades Amigas das Pessoas Idosas da Organização Mundial de Saúde, o nosso Município assumiu o compromisso de responder às necessidades relacionadas com o envelhecimento da população, numa lógica de trabalho em rede e de co-responsabilização dos vários agentes públicos e privados, quanto às estratégias a assumir, de forma a promover um envelhecimento ativo, saudável, cuidado, participativo, integrado, intergeracional e gerador de valor para uma comunidade mais justa e mais atenta.

Juntos, e porque em Rede fazemos a diferença, no VI Mosaico Social refletimos sobre todos os desafios que enfrentamos, mas também conhecemos boas práticas já validadas e



aplicadas, que em diferentes territórios implementam soluções que contribuem para aumentar a qualidade dos anos de vida que estamos a ganhar, garantindo as mesmas oportunidades à medida que as pessoas envelhecem.

Este foi o mote para o **Seminário Longevidade, Tendências e Desafios. Soluções e Boas Práticas**, que procurou refletir e perceber quais as tendências, mitos e desafios societais que se colocam face ao envelhecimento demográfico; e que políticas e práticas podem ser implementadas, associadas ao envelhecimento e promotoras do conceito sustentável de longevidade.

As **Mosaico Talks** foram também um dos espaços privilegiados para encontrar, conhecer, difundir, contactar e trabalhar em conjunto e para um futuro próximo entre entidades de dentro e fora do Concelho, nas áreas temáticas dos recursos de saúde, animação, nutrição e acompanhamento psicológico; Apoio aos Cuidadores; Gerotecnologias e investigação; Intervenção na vida da comunidade; e Segurança, mobilidade e bem-estar.

Considerando que os processos de Desenvolvimento Local devem privilegiar a proximidade aos interlocutores locais, integrado no VI Mosaico Social, realizou-se o **III Encontro Inter-Fóruns**, que mobilizou os parceiros dos 16 Fóruns Sociais de Freguesias e dos 5 Fóruns Sociais de União de Freguesia, onde se refletiu sobre a temática “Fóruns Sociais – Uma Resposta do Séc. XXI: Novas Desafios”.

Tendo em mente que, no nosso Concelho, o Terceiro Setor representa um setor estratégico, pelos serviços que garante à comunidade, pelo emprego que gera e, conseqüentemente, pela dinamização da economia local, com impacto social e económico, teve lugar no VI Mosaico Social a **Conferência “A Importância Económica e Social das IPSS em Portugal”** e a **Assinatura do Protocolo entre o Município, a Universidade Católica Portuguesa – Porto e a INDAQUA – Indústria e Gestão de Águas, S.A., para o arranque da Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social**, com o objetivo de capacitar estas organizações, nomeadamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social parceiras da Rede Social que integram o Conselho Local de Ação Social, de competências geradoras de resultados reais nas dinâmicas de Desenvolvimento local do território.

Foi ainda levada a efeito mais uma edição da **Gala Prémio Concelho Solidário**, que pretende homenagear entidades/instituições que, pela sua atuação, inovação e boas práticas contribuem para a promoção da coesão e desenvolvimento social do Concelho, nas áreas da Infância e Juventude; da População Idosa; da Deficiência; do Voluntariado; do Apoio à Comunidade; e de Grupos em Risco Social. O Prémio Concelho Solidário integra igualmente o Prémio Empresa Solidária, que pretende distinguir as empresas concelhias que se tenham destacado ao nível da responsabilidade social e da solidariedade, através do apoio ou desenvolvimento de projetos ou atividades neste âmbito; e o Prémio Projeto



Solidário, que pretende distinguir os projetos que, pela sua atuação, inovação e boas práticas, contribuem para a promoção da coesão e desenvolvimento social concelhios.

Na reunião ordinária do Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, realizada a 17 de dezembro de 2019, foi apresentada a avaliação global dos parceiros envolvidos nesta iniciativa, sendo que 53,6% considerou que o VI Mosaico Social foi “bom”, existindo melhorias em relação às edições anteriores (40,6%). Das melhorias referidas, destacam-se a disposição dos stands e do espaço da mostra, visto que permitiram uma maior interação e proximidade entre instituições, proporcionando uma dinâmica mais acolhedora, e a organização e variedade dos temas debatidos no espaço “Mosaico Talk’s”.

5.4. Capacitação e Formação

Sendo o Terceiro Setor um dos três pilares de uma nova governança local, em conjunto com o Estado e o setor privado, o Município tem por objetivo capacitar as organizações de economia social concelhias, nomeadamente as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) parceiras da Rede Social que integram o Conselho Local de Ação Social (dirigentes, técnicos e outros colaboradores) de competências geradoras de resultados reais nas dinâmicas de desenvolvimento local do território, proporcionando conhecimentos específicos e ferramentas de trabalho que reforcem a qualidade dos serviços prestados e a sua sustentabilidade futura, promovendo inovação social e melhoria dos procedimentos de gestão e administração e capacitando-as para os desafios presentes e futuros.

Com base neste propósito, o Município, em conjunto com a Universidade Católica Portuguesa – Porto, proporcionou as condições para a frequência na Pós-Graduação em Gestão de Organizações de Economia Social, que teve início em outubro de 2019, destinando-se aos dirigentes, técnicos e outros colaboradores das IPSS e contando com a participação de 35 alunos de 23 entidades.

Esta Pós-Graduação, cujo Protocolo de Parceria foi assinado no VI Mosaico Social, está organizada de maneira a contribuir para o desenvolvimento das seguintes competências e qualificações:

- Análise das especificidades económicas das Organizações de Economia Social, do seu contexto socioeconómico e das implicações que daqui resultam para a sustentabilidade destas organizações;
- Organização de processos de planeamento estratégico e de preparação, gestão e avaliação de projetos com base em metodologias participativas e potenciadoras de inovação social;
- Gestão de pessoas numa perspetiva estratégica;



- Compreensão da informação contabilística e do enquadramento jurídico e fiscal relevante para a atividade das Organizações de Economia Social;
- Qualificação como auditores internos da qualidade.

5.5. Conselho Local de Ação Social e Núcleo Executivo

5.5.1. Reuniões Plenárias Ordinárias e Reuniões do Núcleo Executivo

A Rede Social de Santa Maria da Feira é uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados (serviços desconcentrados, autarquias locais, instituições solidárias e outras entidades que trabalham na área social), composta por 110 parceiros, dos quais 48% são IPSS, 19% são Juntas de Freguesias e 33% são entidades concelhias e não concelhias, cujo âmbito de intervenção, participado e concertado, se orienta através de um planeamento e mapeamento das intervenções prioritárias relevantes para o alcançar do desenvolvimento social local. No ano de 2019, o Conselho Local de Ação Social realizou 3 Reuniões Ordinárias (9 de abril, 17 de maio e 17 de dezembro) e o Núcleo Executivo, órgão operativo do CLAS, reuniu em 6 ocasiões (29 de janeiro, 12 de março, 14 de maio, 25 de junho, 8 de outubro e 3 de dezembro).

5.5.2. Emissão de pareceres e apoio a candidaturas

De acordo com o Decreto-Lei n.º 64/2007 de 14 de março, o Conselho Local de Ação Social de Santa Maria da Feira, em 2019, emitiu 4 pareceres (APPV – Associação Pelo Prazer de Viver; Centro Social Paroquial de Santa Maria da Feira; MACUR – Movimento de Assitência, Cultura, Urbanismo e Recreio; e Casa Ozanam – Associação de Obras Sociais São Vicente Paulo), referentes à criação, remodelação, adaptação de serviços, equipamentos ou respostas sociais, tendo em vista a cobertura equitativa e adequada dos recursos concelhios, e de acordo com as prioridades de planificação da intervenção social do território.

No âmbito do apoio técnico à elaboração de candidaturas, no decorrer de 2019, o Gabinete Técnico da Rede Social apoiou 4 candidaturas: 1 ao Programa PARES 2.0 (Centro Social Santa Cruz – Irmãs Passionistas) e 3 ao Programa NORTE 2020 – Tipologia de Equipamentos Sociais – Área Metropolitana do Porto (Centro Social de Gião; MASSPO – Movimento de Apoio Social a S. Paio de Oleiros; e Associação Particular de Solidariedade Social Padre Osório).

5.6. Programa de Responsabilidade Social

Em 2019, deu-se início ao mapeamento das iniciativas de responsabilidade social e das diferentes formas de envolvimento das empresas e da sua intervenção social no território concelhio, de forma a ser construído um portefólio de projetos, contribuindo, deste modo,



para a sensibilização dos empresários no apoio e envolvimento em intervenções comunitárias, em articulação com o Gabinete de Apoio Económico da Autarquia e com a Plataforma BizFeira.

Ao mesmo tempo, e através dos Fóruns Sociais de Freguesia e de União de Freguesias, foi promovida nas comunidades a criação de fundos de apoio ao desenvolvimento de modelos diferentes de projetos comunitários, visando o seu arranque e sustentabilidade.

5.7. Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e Associação de Municípios Terras de Santa Maria

Integrando a Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, o Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto e a Associação de Municípios Terras de Santa Maria, que se constituem como órgãos de diagnóstico e planeamento das respostas e equipamentos sociais ao nível intermunicipal, de reflexão das estratégias de intervenção social e de implementação de iniciativas/projetos comuns, tendo como pano de fundo os instrumentos de atuação das Redes Sociais Concelhias, em 2019, o Município participou em:

- 3 Reuniões dos Grupos Operativos e 2 reuniões da Plataforma Supraconcelhia da Rede Social do Entre Douro e Vouga, que elaborou o plano de ação para o ano de 2019 das respetivas Plataformas Supraconcelhias;
- Na ação de formação – Capacitação e Formação de Técnicos da Rede Social, que teve lugar nos dias 24 e 30 de setembro e 3 de outubro de 2019, na Biblioteca Municipal de Estarreja, dinamizada pelo Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro;
- No V Fórum de Inovação Social AMP 2019, no dia 15 de julho de 2019, dinamizado pela Área Metropolitana do Porto;
- Nas reuniões do Conselho de Vereadores de Ação Social da Área Metropolitana do Porto, no âmbito da política de concertação supramunicipal de promoção do emprego e inclusão social.

5.8. Sistemas de Informação e Comunicação da Rede Social

A plataforma da Rede Social de Santa Maria da Feira e o Portal Sénior e-mili@ promoveram o estreitamento de relações entre os parceiros e constituíram o veículo privilegiado de ligação e de transmissão de informação entre as entidades da Rede Social de Santa Maria da Feira, bem como com os munícipes. No Portal Sénior e-mili@ são divulgadas notícias e eventos de interesse para a população sénior do Concelho, constituindo um apoio fundamental nomeadamente na dinamização do programa e-mili@ (permitindo a divulgação



e a inscrição dos seniores na atividade), do programa Movimento e Bem-Estar e dos Passeios na Minha Terra.

A plataforma desempenhou um papel importante no apoio ao funcionamento dos Fóruns Sociais de Freguesia e de Uniões de Freguesias. A área reservada a cada Fórum (espaço de trabalho online da plataforma) permitiu que os seus membros pudessem ter acesso a informações fundamentais para o seu trabalho (realização de convocatórias e atas das reuniões, colocação de documentos de trabalho, regulamento interno, plano de ação, relatórios, fotos, material informativo, atividades, repositório de informação, etc.).

A página de Facebook da Rede Social permitiu uma rápida comunicação e disseminação de informação relevante com um número ilimitado de pessoas e de organizações, constituindo uma ferramenta dinâmica e gratuita que favorece a difusão de projetos e ideias e a partilha de informação de uma forma rápida e eficaz.

5.9. Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos

Ciente do conjunto de necessidades existentes no Concelho a que urge dar resposta, o Município tem participado ativamente na promoção de novas respostas sociais e na melhoria das já existentes, definindo, com clareza e de forma articulada, mecanismos de apoio financeiro ao aumento e qualificação da rede de equipamentos e respostas sociais concelhias.

Objeto de alteração/atualização, aprovado na Assembleia Municipal de 1 de setembro de 2017, sob proposta da Câmara Municipal de 7 de agosto de 2017, e publicado na II Série do Diário da República n.º 187, de 27 de setembro, o Regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos do Município de Santa Maria da Feira permitiu, no decurso do ano de 2019, o apoio técnico e financeiro a 11 entidades: 5 ao nível do apoio técnico a projetos de arquitetura e elaboração de estudos prévios; 4 ao nível do apoio ao desenvolvimento de iniciativas/projetos de caráter permanente e continuado na área social; e 4 ao nível do apoio para aquisição de viaturas, cujo valor de comparticipação sofreu alterações, indo de encontro às necessidades referidas pelas entidades.

5.9.1. Protocolos de Parceria no âmbito do combate à pobreza e exclusão social

Numa lógica de otimização e gestão participada, o Município continuou a ter como objetivo primordial promover a qualidade de vida das populações mais vulneráveis, em especial os idosos, as crianças e jovens em risco, as pessoas portadoras de doença mental, as vítimas de violência doméstica, as pessoas portadoras de deficiência, os desempregados e os migrantes.

Neste âmbito, enquadrados no Regulamento do Programa de Apoio às Pessoas Coletivas de Direito Privado Sem Fins Lucrativos do Município de Santa Maria da Feira, no ano de



2019, foi dada continuidade aos 5 Protocolos de Parceria, permitindo, desta forma, dar continuidade a metodologias de ação e de respostas mais ativas, inovadoras, descentralizadas, necessárias e próximas dos cidadãos:

- **Associação Ser + Pessoa:** atividades de intervenção na área do alcoolismo, toxicod dependência e prevenção de outros comportamentos de risco junto de crianças, jovens e adultos, e emergência social;
- **Casa dos Choupos - Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL:** ações no âmbito da empregabilidade, da inovação e empreendedorismo social, da capacitação institucional, da recuperação do parque habitacional e manutenção de espaços, da violência doméstica, da intervenção familiar e parental, da prevenção e sinalização de situações de risco ou pré-risco em crianças e jovens, dinamizando formas mais inovadoras de atuação, da promoção da igualdade de género e da conciliação da vida profissional e familiar, da emergência social e apoio alimentar;
- **Fapfeira – Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação:** ações de prevenção junto da comunidade escolar e da comunidade em geral, no âmbito da prevenção das dependências, violência doméstica e de género; projetos de inclusão social e escolar de crianças e jovens em risco de abandono e insucesso escolar; ações de promoção das competências pessoais, sociais e parentais das famílias;
- **Liga dos Amigos do Hospital S. Sebastião / Casa Ozanam:** atividades terapêuticas e de reabilitação integrada, destinadas a pessoas com problemas de saúde mental, em situação de dependência, que garantam os seus cuidados de saúde, apoio social e manutenção de conforto e qualidade de vida, bem como apoiar os seus cuidadores;
- **Associação Melhor Viver – Desporto, Cultura e Lazer:** atividades junto da população sénior, nomeadamente ao nível da difusão da cultura, prática de desporto e ocupação de tempos livres com atividades lúdicas e recreativas, de forma a promover o bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

5.10. Outros Protocolos de Cooperação

5.10.1. Protocolo de Cooperação com a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens

Ao abrigo do Protocolo de Cooperação, celebrado em 2019, entre a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e o Município, este disponibilizou



dois técnicos superiores (1 na área do Serviço Social e 1 na área do Direito) para apoio a tempo inteiro à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Santa Maria da Feira.

5.11. Mobilidade para Todos – Transporte Municipal Adaptado

O Projeto Mobilidade Para Todos, criado em 2012, constitui-se como uma resposta às mais diversas dificuldades de munícipes, que, pela sua condição de mobilidade condicionada, se vêm privados do acesso a vários recursos/serviços existentes na comunidade.

Neste âmbito, em 2019, este projeto deu resposta a 137 solicitações das instituições da Rede Social concelhia, a 6 solicitações da Associação de Desporto Adaptado do Feirense, para garantir a participação dos atletas em cadeira de rodas nos Campeonatos de Boccia, e a deslocação semanal dos atletas participantes na modalidade de natação adaptada do Desporto Plural, com uma média de 4 a 6 pessoas por viagem.

6. BOLSA LOCAL DE VOLUNTARIADO

No ano de 2019, seguindo a estratégia definida de promoção do voluntariado, sobretudo dirigido à população jovem e sénior, e procurando estimular as organizações concelhias a desenvolverem projetos de voluntariado, a Bolsa Local de Voluntariado, conjuntamente com o Plano Municipal para a Igualdade de Género, e em articulação com as entidades parcerias da Rede Social Concelhia, dinamizou:

- 3 Edições do Programa de Voluntariado Intergeracional, que tem como objetivo proporcionar aos jovens a partir dos 16 anos oportunidades de valorização de tempo nas instituições do Concelho:
 - ✓ Programa de Voluntariado Intergeracional – Páscoa 2019: integrados 16 jovens entre os 16 e os 50 anos, de 8 a 19 de abril de 2019, em 8 instituições concelhias da área social e saúde;
 - ✓ Programa de Voluntariado Intergeracional – Verão 2019: integrados 17 cidadãos entre os 16 e os 50 anos, em julho e agosto de 2019, em 8 instituições concelhias da área social e saúde;
 - ✓ Programa de Voluntariado Intergeracional – Natal 2019: integrados 22 cidadãos entre os 15 e os 57 anos, de 18 a 31 de dezembro de 2019, em 9 instituições concelhias da área social e saúde.
- 2 Campanhas de Recolha Alimentar, a favor do Mercado da Solidariedade, nos Modelos Continente (S. João de Ver, Santa Maria de Lamas, Mozelos, Fiães e Santa Maria da Feira), que resultaram de uma parceria entre a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial, CRL, a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Sanguedo e o Grupo Sonae: 1 campanha nos dias 6 e 7 de abril de 2019, que



envolveu 20 voluntários entre os 15 e os 49 anos; e 1 campanha nos dias 26 e 27 de outubro de 2019, que envolveu 30 voluntários entre os 16 e os 60 anos;

- 1 Ação de sensibilização no dia 9 de dezembro de 2019, no âmbito do Programa de Voluntariado Intergeracional – Natal 2019, sobre os princípios, direitos, deveres, expectativas e motivações para o voluntariado, tendo participado 5 voluntários.

6.1. Projeto VOAHR Municípios – Voluntariado Organizado para uma Ação Humanitária de Referência

O Município de Santa Maria da Feira integrou, em 2019, o projeto VOAHR Municípios, no âmbito da celebração do Acordo de Cooperação com a Escola de Voluntariado Pista Mágica. Esta iniciativa, tendo como área de abrangência geográfica a Área Metropolitana do Porto, pretende aumentar o impacto do voluntariado a nível municipal, através de ações de formação, consultoria e auditoria que tornem o trabalho de voluntariado cada vez mais eficiente e profissional.

Neste âmbito, o Município em 2019 esteve representado nas seguintes atividades:

- Curso de Formadores de Voluntariado, com um total de 18h, que decorreu no Pavilhão Multiusos de Gondomar;
- Presença em 2 reuniões Intermunicipais (2), com a participação de 14 Municípios;
- Ação de formação no dia 23 de outubro de 2019, no âmbito do Projeto Voahr, dinamizado e apoiado pela Escola de Voluntariado Pista Mágica. Esta ação de formação, que decorreu nas instalações da Agência Local em Prol do Emprego, foi desenvolvida para voluntários e técnicos que acompanham a integração de voluntários, tendo a participação de 25 pessoas;
- Participação em 2 Oficinas Técnicas: “Modelos de Gestão das Estruturas Municipais de Voluntariado” e “Políticas e Procedimentos das Estruturas Municipais de Voluntariado”, dinamizadas pela Escola de Voluntariado Pista Mágica.

7. PLANO MUNICIPAL DE PREVENÇÃO DAS DEPENDÊNCIAS – Núcleo Prevenir

O Núcleo Prevenir, assente nos pressupostos do Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências, surge ao nível da prevenção primária, intervindo em todo o Concelho em contextos escolares, familiares, recreativos e comunitários.

Em 2019, deu-se ainda continuidade à estratégia do plano de ação e respetiva intervenção do Núcleo Prevenir, na modalidade de consultoria, junto das instituições concelhias, nomeadamente a comunidade escolar e institucional, com vista à capacitação do pessoal docente e não docente, com base nas respetivas necessidades de intervenção.



7.1. Espaço OK: Consulta/Aconselhamento para Jovens com Comportamentos de Risco

Resposta dirigida aos jovens, em parceria com o Gabinete da Juventude e Desporto, Equipa de Tratamento do CRI do Porto Central e Ser + Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, no âmbito do Programa de Respostas Integradas não financiado (PRI) de Santa Maria da Feira, o Espaço Ok, em 2019, efetuou cerca de 50 consultas a jovens com idades entre os 12 e os 18 anos.

7.2. Ponto P – Versão 2.0: Por ti. Para ti

O Ponto P, posicionando-se de forma estratégica como uma iniciativa conjunta com o objetivo de intervenção, prevenção e redução de riscos nas áreas do consumo de substâncias psicoativas e sexualidade em contextos recreativos e de lazer noturno, em 2019 sofreu uma reestruturação: Ponto P – Versão 2.0, resultado de um trabalho estreito com os vários parceiros e de uma candidatura desenvolvida em parceria entre o Núcleo Prevenir e o Gabinete de Desporto e Juventude.

Com este fortalecimento, foi planeado e realizado um diagnóstico referente ao contexto recreativo e de lazer noturno da zona histórica, no sentido de ser elaborada uma atualização da caracterização e outras informações pertinentes no que se refere a este contexto.

Paralelamente a este trabalho de cooperação e concertação contínua, foram ainda realizadas 11 reuniões entre a equipa técnica e a equipa coordenadora do Ponto P, com o intuito de planificar e definir, de um modo estratégico, as várias atividades e ações a desenvolver, envolvendo ativamente os respetivos parceiros locais mais próximos.

7.3. Serviços de Consultoria na Área da Prevenção Primária das Toxicodependências junto das Instituições do Concelho (Contexto familiar, escolar e espaços de lazer, recreativos e desportivos)

Em parceria com a Ser + Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados de Santa Maria da Feira, o Núcleo Prevenir iniciou, em 2019, o programa “Decido com Sentido”, com 2 sessões de esclarecimento sobre consumo de substâncias e suas consequências e dinâmicas de grupo para treino de competências: 1 sessão na EB de Arrifana e 1 na Obra do Frei Gil.

8. PROJETO DIREITOS & DESAFIOS IV

Tendo como entidade coordenadora a Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial de Solidariedade Social, CRL, e como entidades executoras a ADRITEM – Associação de Desenvolvimento Rural Integrado das Terras de Santa Maria da Feira, o CTPC – Centro Tecnológico do Calçado de Portugal e a AMICIS – Associação Amigos por uma



Comunidade Inclusiva de Sanguedo, o projeto Direitos & Desafios – IV Edição operacionalizou o programa de Contrato Local de Desenvolvimento Social de 3.^a Geração, regulamentado pela Portaria n.º 179-B/2015 de 17 de junho.

Com vista a promover a inclusão social dos cidadãos, de forma multissetorial e integrada, e a combater a pobreza e a exclusão social em territórios deprimidos, em 2019, foram dinamizadas diversas atividades.

Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação

8.1. Agência Local em Prol do Emprego (ALPE)

8.1.1. Agência de Negócios

A Agência de Negócios da ALPE incentiva a criação de emprego por conta própria e de empresas por desempregados/desfavorecidos/inativos. Realiza atendimentos individuais e elabora planos de negócios, disponibilizando serviços de comunicação/marketing/jurídico e divulgando os negócios criados na imprensa. Promove formação especializada e dinamiza a rede de networking.

Durante o ano de 2019, foram alcançadas as seguintes metas:

- Apoio a 102 pessoas, no âmbito da criação de negócios, tendo sido criados 25 negócios, significando 28 postos de trabalho;
- Realização de 158 atendimentos;
- Promoção de 3 Encontros em Rede Networking com empreendedores, com o envolvimento de 37 participantes;
- Lançamento do Concurso de Ideias de negócio “Acelera-te”, que culminou com um Bootcamp de aceleração de ideias de negócio, que incluiu formação, mentoria e apresentação de ideias a um painel de jurados, tendo sido atribuído às duas ideias vencedoras um prémio de incubação no Feira Parque e ao primeiro lugar um prémio pecuniário de 500€;
- Divulgação de 8 negócios apoiados pela ALPE na imprensa local;
- Visita a 7 negócios criados com o apoio da ALPE.

8.1.2. Agência de Formação

A Agência de Formação da ALPE informa e encaminha para oportunidades de qualificação desenvolvidas pelas autoridades públicas e privadas, através de aconselhamento e orientação profissional. Dinamiza a Bolsa de Oferta Formativa e promove percursos formativos, partindo do diagnóstico e em articulação com Fóruns Sociais de Freguesias em áreas de formação com forte empregabilidade na região, em articulação com parceiros de formação.



No decorrer do ano de 2019, foram alcançados os seguintes resultados:

- Encaminhamento de 401 pessoas para respostas de educação-formação, sendo que 348 participaram em resposta de educação-formação, em colaboração com parceiros de formação do Projeto. Destes 233 participaram em ações de formação base nas instalações da ALPE e 179 obtiveram certificação nos percursos formativos desenvolvidos;
- Implementado o percurso Formar para Empregar – Técnicas de Acabamento de Braceletes e Caixas de relógios (250h), em parceria com o CINDOR, no âmbito do processo de recrutamento para a empresa Relprod, resultando em 11 colocações diretas no mercado de trabalho;
- Realização de 25 sessões temáticas, que envolveram 688 pessoas, nos domínios do emprego, formação e empreendedorismo.

8.1.3. Agência de Emprego: Bolsa de Emprego e Procura de Trabalho (BOPT)

Dinamizando a Bolsa de Oferta e de Procura de Trabalho, no decorrer de 2019, foram realizados 1 508 atendimentos a pessoas à procura de emprego, significando 1 160 pessoas atendidas. Dinamizo-se a Bolsa de Oferta e Procura de Trabalho, serviço gratuito, numa articulação estreita com empresas do EDV, em processo de recrutamento e seleção de candidatos, registando 139 ofertas de emprego, correspondendo a 240 postos de trabalho, e efetuados 591 encaminhamentos diretos no âmbito da BOPT e 1 284 para outras oportunidades de emprego. Do follow-up efetuado aos inscritos na ALPE e às empresas que abriram ofertas, verificou-se que 232 pessoas se encontram já enquadradas no mercado de trabalho.

Os atendimentos realizados decorrem, também, em pontos de proximidade no concelho em articulação estreita com os Fóruns Sociais de Freguesia:

- Canedo (254 encaminhamentos para ofertas de trabalho, 27 encaminhamentos para ofertas formativas, 4 sessões de Informação à Medida);
- Fiães (349 encaminhamentos para ofertas de empresa, 26 encaminhamentos para ofertas formativas, 4 sessões de Informação à Medida);
- Argoncilhe (2 020 encaminhamentos para ofertas de emprego, 19 encaminhamentos para ofertas formativas);
- S. João de Ver (328 encaminhamentos para ofertas de emprego, 24 encaminhamentos para ofertas formativas, 5 sessões de Informação à Medida).

8.1.4. A Agência de Emprego da ALPE: Programa de Apoio medidas de apoio emprego (PAME)



Tendo como missão sensibilizar entidades empregadoras locais para a concretização de medidas ativas de emprego e em processos de inserção profissional e apoiar a elaboração de candidaturas a medidas de apoio ao emprego e, no decorrer do ano de 2019 realizou-se apoio direto a 7 empresas na elaboração de candidaturas a medidas de apoio ao emprego, abrangendo 8 candidatos.

8.1.5. Projeto de prevenção do abandono escolar – “Desafia-te”

Em parceria com o Gabinete da Juventude do Município, o projeto “Desafia-te” contribui para a sinalização, encaminhamento e orientação de alunos que abandonam ou se encontram em risco de abandono do sistema educativo, através da promoção de ações de educação não formal.

Em 2019, realizou-se 1 sessão temática com o envolvimento de 21 jovens, em que foram exploradas diferentes áreas, desafiando os jovens a pensar diferentes carreiras profissionais.

8.1.6. Clubes Emprego ALPE

Os Clubes Emprego da ALPE têm por objetivo capacitar e desenvolver atitudes de procura ativa de emprego, numa lógica de grupo, através de exercícios de relacionamento interpessoal, coesão de grupo e de autoestima. É um espaço de partilha de experiências entre desempregados, minimizando o impacto social e psicológico do desemprego e desmistificando os conceitos associados à condição de desempregado.

No ano de 2019, foram dinamizados 6 Clubes de Emprego, com o envolvimento de 165 pessoas. Foi ainda realizado o Bootcamp “Meet me in Bootcamp” e 1 Encontro entre empresas e candidatos a emprego, com a presença de 16 empresas e 14 candidatos, enquadrado no Fórum Social de S. João de Ver. Os Clubes Emprego ALPE colaboraram, ainda, com o Bizfeira na organização da iniciativa “Speed Recruitment”, que envolveu a presença de 8 organizações/entidades empregadoras, que em 20 áreas de recrutamento apresentaram ofertas de emprego a 133 perfis profissionais.

No âmbito do Fórum Social de Canedo, Vale e Vila Maior, e em parceria com o GIP da Junta de Freguesia de Lobão, foram ainda realizados 2 Workshop’s “Role Playing nas Entrevistas de Emprego”.

8.1.7. PROVE + - Programa de organização de produtos agrícolas e frutícolas locais para comercialização

Dinamizado em parceria com a ADRITEM, com o objetivo de promover a criação de circuitos de produção, divulgação e comercialização de produtos locais/regionais, de modo a potenciar o território e a empregabilidade, o Programa PROVE +, em 2019, não dinamizou



ações, uma vez que a execução física e financeira do CLDS 3G já se encontrava devidamente executada.

8.1.8. ISCA: A Rede de oferta de equipamentos e instalações de cozinha para promoção de pequenos negócios

Esta Rede de oferta de equipamentos e instalação de cozinha para promoção de pequenos negócios, denominada ISCA, em parceria com a ADRITEM, durante o ano de 2019, não dinamizou qualquer ação, uma vez que a execução física e financeira do CLDS 3G já se encontrava devidamente executada.

8.1.9. A Oficina dos Liteiros

A Oficina dos Liteiros promove a criação de circuitos de produção/divulgação/comercialização de produtos locais e/ou regionais de modo a potenciar o território e a empregabilidade. Em 2019, foram intensificados esforços para a comercialização dos produtos marca Ó Linda e organizado, ainda, um percurso formativo “Pontos de Bordados” (75h), que teve lugar na Junta da União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande.

8.1.10. Casa Verde – Oficina de produção e comercialização de produtos agro-alimentares

Promovendo a criação de circuitos de produção/divulgação/comercialização de produtos locais/regionais, com vista a potenciar o território e a empregabilidade, a Casa Verde, em 2019, teve a participação de 21 pessoas na oficina e 2 participantes integrados em ações de formação profissional para obtenção do nível de qualificação 2 (3.º ciclo ensino básico). Promoveu 6 horas de formação em agricultura biológica com 22 participantes, divulgou a marca “Casa Verde” e o slogan “Cultiva a Diferença” e realizou vendas solidárias dos produtos cultivados. Promoveu ainda o voluntariado, através da “Horta do Voluntário” (7 voluntários) e dinamizou visitas pedagógicas (73 pessoas).

8.1.11. Oficina de Produção e comercialização de calçado artesanal

Em parceria com o Centro Tecnológico de Calçado de Portugal, no ano de 2019, foram realizadas duas Oficinas High-end-Shoe: Oficina Vegan: Manufatura de Sneakers de Alta Gama livres de produtos de origem animal (210h) e Oficina de Marroquinaria – Como fazer uma mala (140h), com o envolvimento de 17 participantes (11 deles enquadraram-se no mercado de trabalho).

Foram ainda realizadas 8 ações temáticas e de imersão no sector com o envolvimento de 196 pessoas e, para além do desenvolvimento de competências técnicas através de um



modelo oficial, foram promovidos ainda momentos de inspiração e conhecimento no contacto com 2 empresas do sector, que adotam este modelo de alto valor acrescentado.

Eixo 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil

8.2. Espaço Trevo - Gabinete de apoio a situações de violência doméstica

Desde 2006 que o Espaço Trevo: Gabinete de apoio a situações de violência doméstica intervém como resposta de apoio às vítimas de violência doméstica, assente nas linhas orientadoras do Plano de Ação para a Prevenção e o Combate à Violência contra as Mulheres e à Violência Doméstica 2018 – 2021 (PAVMVD), integrado na Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018 – 2030.

Em 2019, o apoio informacional, psicossocial, psicológico, aconselhamento jurídico e encaminhamento sociais traduziu-se nos seguintes indicadores:

- Apoio a 78 casos novos de vítimas de violência doméstica acompanhadas;
- Reativação de 14 casos de vítimas de violência doméstica acompanhadas;
- Acompanhamento de 76 agressores;
- Efetuados 295 atendimentos a vítimas de violência doméstica e 62 atendimentos de aconselhamento jurídico;
- Na Extensão do Gabinete de apoio e Informação à Vítima no Ministério Público, realizados 142 acompanhamentos;
- Promoção de 9 Ações de formação no âmbito da violência doméstica e violência no namoro; 1 Campanha de prevenção de violência doméstica; 1 Moderação de Debate para Assinalar o Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres e 1 Encontro de Parceiros.

8.3. A Oficina de Dança Inclusiva

A Oficina de Dança Inclusiva, em parceria com a Cerci-Lamas, é dirigida a pessoas portadoras de deficiência, institucionalizadas ou não institucionalizadas, e tem como objetivo promover competências pessoais e sociais facilitadoras da sua integração, enquanto agentes da sua inclusão, pela participação ativa no processo.

Em 2019, decorreram ensaios semanais, de forma regular e continuada, com cerca de 20 participantes.

8.4. Centro de Recursos especializados de apoio à Família

Disponibiliza, junto das IPSS do Concelho, uma bolsa de diferentes áreas de especialidade mais deficitárias no território, como mediação familiar, terapia familiar, pedopsiquiatria e assistência pessoal.



No ano de 2019, foram abrangidas 44 pessoas nas diferentes áreas de especialidade, totalizando 76 sessões informativas/de sensibilização.

8.5. Cegonha & Companhia

Em parceria com a Unidade de Cuidados na Comunidade do ACES Feira/Arouca, o projeto Cegonha & Companhia disponibiliza apoio a grávidas em risco social, jovens mães e pais, sendo que, no ano de 2019, foi realizado o seguimento direto de 10 grávidas/mães e bebés e 2 acompanhamentos a curso pré e pós-parto, com registo de 7 visitas domiciliárias.

8.6. Clube de Pais

Espaços de diálogo, partilha, aprendizagem e reflexão, promovendo o desenvolvimento e o reforço de competências parentais dos intervenientes, capacitando-os de modo a que se sintam mais confiantes e eficazes no exercício das suas responsabilidades parentais. Em 2019, embora não se tenham dinamizado Clubes de Pais, foi desenvolvido o Workshop “Educar para a responsabilidade”, em parceria com o Fórum Social de Paços de Brandão, que contou com a participação de 15 pessoas (professores e encarregados de educação da EB de Paços de Brandão).

8.7. Jogar e Aprender – Academia de Programação Informática

Tendo por objetivo proporcionar a crianças do 1.º Ciclo em risco social a frequência de um programa de introdução à programação informática para ensino da linguagem do futuro, a ação “Jogar e Aprender”, em 2019, não dinamizou qualquer ação, uma vez que o Município implementou o programa de aprendizagem de Programação nas escolas concelhias e a execução física e financeira do CLDS 3G já se encontrava devidamente executada.

Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições

8.8. Laboratório de inovação social

No âmbito do Laboratório de Inovação Social, no ano de 2019, foi realizada uma sessão de divulgação do Programa Amplifica – AMP junto de empreendedores sociais e empresas do setor das Tecnologias de Informação e Comunicação, com o envolvimento de 39 pessoas da comunidade.

Foi ainda dinamizado o Jantar com Empresários das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior, com o envolvimento de 45 participantes, a propósito da visão dos empresários para um território mais sustentável. Nele, foram apresentadas 5 iniciativas âncora do Fórum Social da União de Freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior e o estabelecimento de pontos



entre as entidades empregadoras e as referidas inicitavias em prol da responsabilidade social e da cidadania empresarial.

Inserido no projeto Hub Inovação Social da Área Metropolitana do Porto, foi ainda facilitado um Encontro de Stakeholders, com o objetivo de mapear boas práticas de inovação social e auscultar os principais desafios estratégicos para o território, com a participação de 19 pessoas.

8.9. Posto de Acesso serviços públicos on-line

Este Posto de Acesso tem em vista a mobilidade de pessoas a serviços públicos, a nível local, reduzindo o isolamento e a exclusão social. No decorrer de 2019, foi dada continuidade do apoio aos participantes nas diversas ações do projeto, nomeadamente nas plataformas de emprego, empreendedorismo, finanças, segurança social, etc., e através dos Pontos ALPE, nas 5 freguesias do Concelho, onde os mesmos decorrem. Ao longo do período de implementação desta resposta, foram apoiadas 1 146 pessoas.

8.10. Fórum da Cidadania

Com o objetivo de dinamizar espaços participativos de cidadania, de comunicação e interação entre grupos de cidadãos e os representantes autárquicos e demais entidades dos Fóruns Sociais de Freguesia, em 2019, o Fórum da Cidadania implementou o projeto vencedor do concurso lançado em 2018: “Formações e Ações de Sensibilização” pela Liga dos Amigos do Hospital São Sebastião, Santa Maria da Feira.

9. PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE DE GÉNERO

9.1. Gabinete de Igualdade de Género

Tendo em conta as diretrizes do V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-Discriminação, mais especificamente relacionadas com a implementação de práticas educativas integradoras da dimensão de género no público escolar e na esfera local, promotoras de uma efetiva igualdade entre mulheres e homens, o Gabinete de Igualdade de Género, em 2018, realizou as seguintes dinamizações:

- 5 Sessões de sensibilização de igualdade de género junto da comunidade escolar e em parceria com a Ser + Pessoa – Associação de Alcoólicos Recuperados do Concelho de Santa Maria da Feira, no âmbito do projeto “Alcança o Ser Cool”. Estas sessões tiveram um total de 175 participantes/alunos do 3.º ano do 1.º ciclo do Ensino Básico, uma duração de 7 horas e meia e abrangeram 7 escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico;



- 1 Sessão de sensibilização de igualdade de género para 17 crianças do Espaço Filhos – Férias de Verão 2019, entre os 6 e os 13 anos, em estreita parceria e dinamizada pelo Serviço Educativo da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira;
- 1 Debate sobre Igualdade de Género, em parceria com o Espaço Trevo, com a duração de 3 horas, na EB de Arrifana, para cerca de 105 alunos do 3.º ciclo do ensino básico, desenvolvido no dia 11 de novembro de 2019 e com o tema “As competências não têm sexo – profissões de homens e de mulheres”. Neste debate, estiveram presentes 5 oradores que abordaram as suas profissões, o lugar que ocupam profissionalmente e as estratégias de mudança para promover a igualdade de género na escolha das profissionais;
- Oficina de movimento e expressão corporal para as colaboradoras da Câmara Municipal, Feira Viva e da comunidade concelhia, no âmbito da comemoração do Dia Internacional da Mulher, a 7 de março de 2019, dinamizada pelo grupo intergeracional “Poesia no Corpo. Corpo na Poesia”, promovido pela Casa dos Choupos CRL. Organizou-se, ainda, uma conversa sobre estratégias de promoção da saúde física, mental e afetiva intitulada “Longevidade e Saúde no Feminino”, nas instalações da Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, totalizando um envolvimento de 19 pessoas.

9.2. Espaço Filhos

A iniciativa Espaço Filhos é dirigida aos filhos dos funcionários do Município e do Feira Viva, Cultura & Desporto, e.m., tendo por objetivos a promoção da conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, otimizando respostas lúdicas e pedagógicas já criadas para o período normal de férias letivas.

No ano de 2019, foram dinamizadas 3 edições, integrando um conjunto de atividades desportivas, artísticas, culturais e lúdico-pedagógicas, dinamizadas nas instalações da EB1 N.º 1 de Santa Maria da Feira:

- “Espaço Filhos – Férias da Páscoa”, que se realizou de 8 de abril a 19 de abril de 2019, com a participação de 15 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 13 anos;
- “Espaço Filhos – Férias de Verão 2019”, que se realizou de 15 de Julho a 26 de Julho de 2019, com a participação de 17 crianças com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos;
- “Espaço Filhos – Férias de Natal 2019”, que se realizou de 18 de dezembro a 30 de dezembro, com a participação de 12 crianças com idades compreendidas entre os 5 e os 12 anos.



9.3. Outras atividades

- Dia Internacional da Família, com a realização de uma conversa alusiva à responsabilidade social interna e às ações de apoio que facilitem a rotina de cuidadores informais da comunidade, demonstrando a importância das mesmas para uma maior conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional. Esta iniciativa, com a duração de 2 horas, decorreu a 15 de maio e contou com a participação de 5 entidades convidadas.

10. GABINETE DA QUALIDADE

O Gabinete da Qualidade da Divisão de Ação Social e Qualidade de Vida, em 2019, teve como principal objetivo continuar a garantir a melhoria contínua dos processos definidos.

Não foram registadas quaisquer reclamações de munícipes no âmbito da sua atuação. Foi mantida e atualizada a base de dados respeitante às normas e regulamentos internos e demais legislações em vigor.

11. GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

O Gabinete de Inserção Profissional (GIP), promovido pelo Município, constitui-se como uma resposta descentralizada de alguns serviços prestados aos munícipes do concelho de Santa Maria da Feira, pelo Centro de Emprego e Formação Profissional do Entre Douro e Vouga, nos domínios do emprego e formação.

O GIP disponibiliza informação profissional para jovens e adultos desempregados, presta apoio na procura ativa de emprego, acompanha de forma personalizada os desempregados em fase de inserção e reinserção profissional, capta e gere ofertas de emprego.

Desta forma, os objetivos contratualizados e atingidos durante o ano de 2019 foram os seguintes:

- 289 Ações de informação sobre as medidas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou formação, de 269 previstas;
- 147 Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento de atitude empreendedora, de 119 previstas;
- 144 Encaminhamentos para ações de formação ou medidas de emprego, de 98 previstas;
- 70 Receções e registos de ofertas de emprego, de 84 previstas;
- 380 Apresentações de desempregados a ofertas de emprego, de 307 previstas;
- 49 Colocações de desempregados em ofertas de emprego, de 33 previstas;
- 69 Visitas a entidades, de 40 previstas.



Em junho de 2019, foi celebrado um novo contrato, renovável pelo período de 3 anos, tendo sido reformulados e acrescentados objetivos. Neste âmbito, de junho a dezembro de 2019, foram atingidos os seguintes:

- 28 Participantes nas sessões coletivas de informação contratualizadas, de 377 previstas até maio 2020;
- 291 Participantes nas sessões de divulgação de ofertas de planos formativos contratualizados, de 461 previstos até maio 2020;
- 265 Participantes nas técnicas de procura de emprego contratualizadas, de 559 previstas até maio 2020;
- 317 Pessoas em tutoria na procura de emprego individual, de 126 previstas até maio 2020;
- 163 Utentes desempregados convocados a ofertas de emprego de 1094 previstas até maio 2020.

12. PROVIDORIA MUNICIPAL DOS CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA

Actuando na promoção da qualidade de vida, autonomia e na defesa dos direitos e legítimos interesses dos cidadãos portadores de deficiência, a Provedoria Municipal dos Cidadãos com Deficiência de Santa Maria da Feira (PMCD), e decorrente da parceria com a Cooperativa Casa dos Choupos, em cooperação com todos os Pelouros da Câmara, com a Rede Social concelhia, as Associações Culturais, desportivas, recreativas e as Juntas de Freguesia e Uniões de Freguesias, continuou em 2019 a consolidar a sua actividade, através da dinamização das seguintes ações:

- **Comunicação/infoacessibilidade** - acompanhamento do desenvolvimento da plataforma e introdução de conteúdos informativos relativos à PMCD, no website do Município.
- **Sensibilização/Orientação/Formação** - ação de sensibilização desenvolvida nas escolas do Cavaco e EB de Santa Maria da Feira, no âmbito do “Dia Internacional das Pessoas com Deficiência”, com a dinamização de uma palestra e atividades de experimentação de incapacidades motoras e sensoriais por parte da comunidade escolar. Participação no Encontro do I.CAVI e promoção do encontro de beneficiários de Assistente Pessoal do CAVI-Norte.
- **Promoção de Parcerias** – desenvolvimento das seguintes parcerias: com a APN – Associação Portuguesa de Neuromusculares para o CAVI-Norte; com a Associação Salvador para a empregabilidade e “Ação Qualidade de Vida”; e com a SUPERA (Sociedade de Engenharia e Reabilitação e Acessibilidades) e NAID (Núcleo de Apoio à Inclusão Digital) do Instituto Politécnico do Porto, nas “II Jornadas SUPERA:Leiria”.



- **Solicitação/informações dos munícipes e instituições** – esclarecimentos e orientações nas diversas áreas da vida das PcD, nomeadamente as introduzidas pelas portarias 20/2019, 87/2019 e 136/2019, no âmbito da Prestação Social para a Inclusão (PSI); promoção de projetos para a empregabilidade de PcD no Município, como o “Sweet+” do Agrupamento de Escolas de Arrifana, o “Linhas com Rosto”, dinamizado pela Casa dos Choupos – Cooperativa Multissetorial, CRL, e participação no Grupo de Trabalho “Empregabilidade de PcD e Incapacidade”, desenvolvido pela ALPE e a Associação Salvador.
- **Recomendações, aconselhamento e apoio técnico aos serviços municipais e entidades externas** – presença em reuniões com os órgãos políticos no âmbito do Plano de Acessibilidade no Município, e indicação de recomendações no âmbito de diversas ações e eventos (Perlim, Mosaico Social, entre outros).
- **Promoção e apoio ao projeto “Mobilidade no Espaço Público”** – no âmbito do projeto “Aqui decides tu”, foi promovido, junto da comunidade escolar, o projeto “Mobilidade para todos” como boa prática desenvolvida pelo Município para a eliminação das barreiras arquitetónicas; e foram encetadas diligências para a necessidade de ser dada continuidade ao projeto implementado desde 2012.
- **Promoção da iniciativa Desporto Plural** – além do apoio e promoção de iniciativas para a inclusão informal das PcD no Município, na área da dança e da música, a PMCD apoiou a participação desportiva das PcD, num contexto inclusivo e de diversidade funcional, nomeadamente: Reuniões com diversas entidades e clubes para a implementação de modalidades desportivas, que permitam a participação e competição das PcD; participação nos Jogos da Páscoa, Verão e Natal pela Diversidade; participação em competições de Boccia, com a AFDA; dinamização do I Torneio do Desporto Plural; Participação no 5.º Congresso “Desporto Adaptado: Atividade física, Saúde e Ensino”, com a apresentação “Desporto Plural: um caminho para a Inclusão”, que decorreu em Viseu; e divulgação de testemunhos dos participantes em formato vídeo, no âmbito do Dia Internacional da PcD.
- **Promoção da acessibilidade ao nível da Cultura e Turismo** – intervenção no âmbito da acessibilidade a eventos como o Perlim (acesso físico ao espaço e comunicação dirigida aos visitantes com incapacidade), o Mosaico Social, entre outros; e sensibilização e recomendações para a eliminação de barreiras arquitetónicas em diversos espaços e equipamentos do Município.
- **Apoio ao projeto piloto do Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI)** – no âmbito da parceria da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e a Associação Portuguesa de Neuromusculares para o CAVI, a PMCD participou no seminário intitulado “Modelos de Vida Independente” e, em articulação com a Casa dos Choupos



– Cooperativa Multissetorial, CRL, organizou o Encontro de beneficiários de Assistente Pessoal do CAVI-Norte, para auscultar as limitações, preocupações e dificuldades sentidas nesse apoio.

12.1. Outras participações e representações

Em 2019, a PMCD esteve representada nas seguintes iniciativas:

- Apresentação de proposta de doente neuromuscular da APN (“Kit de viagem para transferência – para promoção da sua autonomia em transportes públicos), ao concurso TOM (Tikkun Olam Makers) das “II Jornadas SUPERA”, que decorreram no Instituto Politécnico de Leiria;
- Encontro “O HUB da Inovação Social”, com o IES – Business School e a ALPE, no Convento dos Lóios;
- “Festa da Inclusão”, com Associações e Escolas, que decorreu no Europarque;
- Entrevista sobre a ação da PMCD para o trabalho final de curso de aluna com deficiência do 12.º ano, na área de comunicação e multimédia.

